INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS 3T2026

LUPATECH S.A.
CNPJ/MF nº 89.463.822/0001-12
NIRE 35.3.0045756-1
Companhia Aberta de Capital Autorizado – Novo Mercado

LUPATECH

Desempenho Econômico Financeiro

3T26







Mensagem da Administracão

A Cia. iniciou o ano de 2024 com uma situação de liquidez favorável, proporcionada pelo caso San Antonio. No curso do ano o nível de receitas elevou-se substancialmente, expandindo 43% frente ao ano anterior. A maior liquidez permitiu acelerar entregas de encomendas e crescer linhas de negócio subfinanciadas. O EBITDA Ajustado de 2024 atingiu pela primeira vez em muitos anos um patamar equilibrado, evidenciando o potencial de alavancagem operacional pela disponibilidade adequada de liquidez.

À época era previsto que a sustentação, e até mesmo a elevação do nível de vendas, dependeriam da capacidade de aportar capital de giro ao negócio. Esse aporte dependeria da capacidade da empresa de, principalmente: (i) obter capital, (ii) obter liquidez pela desmobilização de ativos ou recuperação de créditos, (iii) ampliar linhas de crédito, ou, (iv) reduzir o serviço do seu endividamento.

Em decorrência do brusco aperto monetário iniciado ao fim de 2024, a companhia passou a enfrentar restrições de financiamento especialmente para as encomendas com prazo de entrega mais longo. O prolongamento desse contexto ao longo de 2025 limitou materialmente a capacidade da companhia de manter o capital de giro necessário à sustentação das operações. Seguiu-se uma súbita contração das receitas operacionais, com a correspondente queda da rentabilidade.

Diante de tal cenário, a Companhia iniciou tratativas para renegociação do seu endividamento, inicialmente para perseguir um ajuste estrutural em relação ao passivo remanescente da Recuperação Judicial de 2015, como também, em razão da crise que se instalou, organizar a dívida posterior.

A crise prolongada do setor petroleiro e mudanças estruturais no mercado de construção *offshore* reduziram de forma relevante a demanda para produtos da empresa. A RJ de 2015 deixou um passivo desproporcional ao faturamento que a Companhia conseguiu efetivamente almejar. Daí a necessidade de um ajuste estrutural e definitivo, tendo em conta sobretudo os elevados juros que voltaram a prevalecer no país, incompatíveis com a saúde da atividade manufatureira.

Em março de 2026 a Companhia ajuizou um pedido de tutela cautelar antecedente a pedido de recuperação extrajudicial ou judicial, que foi deferida assegurando o *stay* por 60 dias. Em seguida deu publicidade a um plano de recuperação extrajudicial ofertado aos seus credores, abarcando em seu escopo créditos trabalhistas e quirografários. Em síntese, a empresa propõe aos credores trabalhistas o parcelamento de débitos e aos credores quirografários a quitação dos passivos com o pagamento de 10% do saldo em dinheiro e 90% em capital por meio da entrega de bônus de subscrição. Os fundos serão originados de eventos de liquidez no prazo de um ano da homologação judicial do acordo.

Em 25 de maio a Companhia pediu ao juízo da Vara Empresarial da 4ª e da 10ª RAJS do Estado de São Paulo, a homologação de plano de recuperação extrajudicial, tendo sido deferido o prazo legal de 90 dias para que fosse apresentada a adesão de mais de 50% dos créditos das espécies abrangidas pelo plano.

Em 24 de agosto de 2026 a Companhia apresentou o quórum superior aos 50% exigidos:

Espécie	Total Abrangido	Aderentes	Percentual
Trabalhistas	42,2	22,9	54,3%
Quirografários	292,4	169,8	58,1%

Após a verificação do quorum e o julgamento das impugnações ao plano apresentadas por credores, a Companhia espera ter o seu plano devidamente homologado pelo juízo a quo.

Em paralelo ao esforço para redução do endividamento, é perseguido também o equilíbrio das contas e o financiamento do capital de giro. Com esse duplo propósito, foi contratado o desinvestimento do negócio de cabos de ancoragem, com a venda dos seus ativos em fevereiro de 2026, por US$ 9,5 milhões, a prazo. Os

direitos creditórios decorrentes da venda lastrearam uma operação de financiamento que permitiu a antecipação dos valores do contrato, sendo que os recursos vieram compor o fluxo de caixa da Companhia, dando suporte ao capital de giro e demais obrigações.

Com o fortalecimento do capital de giro a Companhia vem retomando seus níveis de atividade. A receita líquida do 3T26 ficou em R$ 18,8 milhões, 55% superior aos R$ 12,2 milhões do 2T26, e 41% acima do 3T25. O Lucro Bruto do 3T26 ficou em R$ 5,5 milhões, com margem de 29%, no patamar dos 32% do 2T26 e bastante acima dos 20% do 3T25. O EBITDA ajustado permaneceu negativo, em R$ 0,7 milhão, mas reduzindo à metade a perda de R$ 1,6 milhão do 2T26 e à quarta parte a perda de R$ 2,8 milhões do 3T25.

A companhia firmou contratos de valor expressivo junto à Petrobras em março, maio e novembro de 2026, de sorte que o backlog contratual da Companhia atingiu R$ 199 milhões ao fim 3T26, elevando-se subsequentemente ao nível de R$ 280 milhões em novembro conforme fato relevante divulgado concomitantemente à última contratação.

Subsequentemente ao encerramento do trimestre reportado, a Companhia anunciou Transação Individual junto à PGFN, que teve por finalidade a regularização de débitos inscritos e passíveis de inscrição na Dívida Ativa da União e do FGTS e a redução de litígios, mediante concessões mútuas. O montante de débitos previdenciários e fazendários transacionado totalizou R$ 156,4 milhões de reais, os quais, após descontos e uso de créditos da prejuízos fiscais, importará no pagamento de R$ 27,6 milhões em dinheiro. O saldo deverá ser quitado em 60 parcelas mensais, em parcelas crescentes e escalonadas, a primeira correspondente a 1,12% do saldo, e a última a 2,36%, acrescidas de taxa Selic. O saldo devedor da transação será garantido por hipoteca da unidade fabril de Veranópolis-RS. Com a Transação Individual, o benefício auferido pela Companhia foi uma redução de 82,3% sobre os débitos previdenciários e fazendários, equivalente a uma economia de R$ 128,8 milhões.

Rafael Gorenstein

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Desempenho Econômico-Financeiro

O Grupo Lupatech atua atualmente no segmento de Produtos, com foco na fabricação de válvulas industriais, válvulas para os mercados de óleo e gás, artefatos em materiais compósitos — principalmente postes de energia — e tubos para revestimento de tubulações petrolíferas.

Em fevereiro de 2026, a Companhia concluiu a desmobilização dos ativos e encerrou as atividades do negócio de cabos de fibras sintéticas, reforçando sua estratégia de concentração em operações com maior potencial de geração de valor.

O segmento de Serviços (*Oilfield Services*) permanece descontinuado, restando apenas ativos e passivos vinculados ao processo de desmobilização. Dessa forma, as receitas registradas nesse segmento não decorrem da prestação regular de serviços, mas de eventos residuais relacionados ao encerramento das operações.

Receita Líquida

Receita Líquida (R$ mil)	3T25	3T26	2T26	3T26	9M25	9M26
Produtos	**13.359**	**18.771**	**12.129**	**18.771**	**45.349**	**35.175**
Válvulas	10.713	17.098	10.502	17.098	37.189	31.801
Cabos e Compósitos	2.646	1.673	1.627	1.673	8.160	3.374
Serviços	**21**	**40**	**111**	**40**	**89**	**151**
Oilfield Services	21	40	111	40	89	151
Total	**13.380**	**18.811**	**12.240**	**18.811**	**45.438**	**35.326**

No 3T26, a receita líquida consolidada de produtos totalizou R$ 18,8 milhões, representando um crescimento de 40,7% em relação ao 3T25, quando atingiu R$ 13,4 milhões. No acumulado dos nove primeiros meses de 2026 (9M26), a receita líquida consolidada alcançou R$ 35,3 milhões, uma redução de 22,3% em comparação aos R$ 45,4 milhões registrados no mesmo período de 2025. Essa variação decorre principalmente da redução do volume de vendas no negócio de Válvulas.

O negócio de Válvulas permaneceu como a principal fonte de receita da Companhia, representando aproximadamente 90,9% da receita líquida consolidada no 3T26, em comparação a 80,1% no 3T25.

Serviços

A receita registrada no segmento de Serviços refere-se exclusivamente à liquidação de saldos de estoques e a outras atividades residuais relacionadas às plantas desmobilizadas, não representando receitas provenientes das operações recorrentes da Companhia.

Carteira de Pedidos

Em 30 de setembro de 2026, a carteira de pedidos e contratos firmes com obrigação de compra (*Order Backlog*) da Companhia no Brasil totalizava R$ 19,3 milhões, representando receitas futuras contratadas a serem reconhecidas conforme a execução dos pedidos.

Adicionalmente, a Companhia mantinha R$ 199,2 milhões em contratos de fornecimento sem obrigação firme de compra por parte dos clientes. Embora esses contratos não componham o *Order Backlog*, eles representam oportunidades comerciais que poderão se converter em pedidos à medida que as demandas dos clientes forem formalizadas.

As informações acima não incluem licitações já vencidas para as quais, até 30 de setembro de 2026, ainda não haviam sido emitidos os respectivos pedidos de compra ou contratos.

Lucro Bruto e Margem Bruta

Lucro Bruto (R$ mil)	3T25	3T26	2T26	3T26	9M25	9M26
Produtos	**2.686**	**5.450**	**3.817**	**5.450**	**6.740**	**9.945**
Margem Bruta - Produtos	*20,1%*	*29,0%*	*31,5%*	*29,0%*	*14,9%*	*28,3%*
Serviços	**-**	**-**	**81**	**-**	**17**	**81**
Margem Bruta - Serviços	*n/a*	*n/a*	*n/a*	*n/a*	*n/a*	*n/a*
Total	**2.686**	**5.450**	**3.898**	**5.450**	**6.757**	**10.026**
Margem Bruta Total	*20,1%*	*29,0%*	*31,8%*	*29,0%*	*14,9%*	*28,4%*
Depreciação	**440**	**393**	**386**	**393**	**1.351**	**1.161**
Depreciação de Produtos	440	393	386	393	1.351	1.161
Lucro Bruto Total s/ depreciação	**3.126**	**5.843**	**4.284**	**5.843**	**8.108**	**11.187**
Lucro Bruto de Produtos s/ depreciação	**3.126**	**5.843**	**4.203**	**5.843**	**8.091**	**11.106**

**n/a - não aplicado*

Produtos

No 3T26, o lucro bruto do segmento de Produtos totalizou R$ 5,4 milhões, ante R$ 2,7 milhões no 3T25, enquanto a margem bruta evoluiu de 20,1% para 29%.

No acumulado do 9M26, o lucro bruto do segmento atingiu R$ 9,9 milhões, com margem bruta de 28,3%, superior aos 14,9% registrados no mesmo período de 2025.

A expansão da rentabilidade decorre, principalmente, da maior participação de válvulas de maior valor agregado no mix de vendas, aliada à redução dos custos de matérias-primas, esses fatores compensaram, em parte, o impacto da redução da receita no acumulado dos nove meses 2026 e contribuíram para uma melhora significativa da margem operacional.

A depreciação apropriada ao custo dos produtos vendidos totalizou R$ 0,4 milhão no trimestre (R$ 1,2 milhões no acumulado de 9M26), resultando em um lucro bruto antes da depreciação de R$ 5,8 milhões no 3T26 e R$ 11,1 milhões do acumulado do ano.

Serviços

O lucro bruto registrado no segmento de Serviços decorre exclusivamente da venda de estoques remanescentes e de outras atividades relacionadas ao processo de desmobilização das operações, não representando resultados provenientes das atividades operacionais recorrentes.

Despesas

Despesas (R$ mil)	3T25	3T26	2T26	3T26	9M25	9M26
Total de Despesas com Vendas	**3.888**	**1.868**	**1.787**	**1.868**	**10.643**	**4.758**
Despesas com Vendas - Produtos	3.888	1.868	1.787	1.868	10.643	4.758
Total de Despesas Administrativas	**5.092**	**4.984**	**5.170**	**4.984**	**15.702**	**15.287**
Despesas Administrativas - Produtos	4.504	4.299	4.769	4.299	13.672	13.332
Despesas Administrativas - Serviços	588	685	401	685	2.030	1.955
Remuneração dos Administradores	**2.352**	**1.059**	**1.355**	**1.059**	**4.914**	**3.359**
Total de Despesas	**11.332**	**7.911**	**8.312**	**7.911**	**31.259**	**23.404**

Despesas com Vendas e Administrativas

No 3T26 as despesas com vendas totalizaram R$ 1,9 milhão, redução de aproximadamente 52,0% em relação aos R$ 3,9 milhões registrados no mesmo período do ano anterior, essa variação decorre principalmente das penalidades contratuais incorridas no 3T25 e que não se repetiram no atual período. As despesas administrativas permaneceram praticamente estáveis, demonstrando disciplina na gestão dos custos fixos.

Como resultado, as despesas totais apresentaram redução de R$ 7,9 milhões no acumulado do 9M26, frente ao mesmo período do ano anterior.

Remuneração dos Administradores

O valor apresentado é composto de remunerações fixa e variável.

Outras Receitas e (Despesas) Operacionais

Outras Receitas (Despesas) (R$ mil)	3T25	3T26	2T26	3T26	9M25	9M26
Produtos	(93)	(1.391)	(1.394)	(1.391)	(467)	(11.290)
Despesas com Ociosidade - Produtos	(4.375)	(1.849)	(2.110)	(1.849)	(10.649)	(9.105)
Serviços	(1.731)	(29.597)	(38.691)	(29.597)	(1.243)	(92.624)
Total	**(6.199)**	**(32.837)**	**(42.195)**	**(32.837)**	**(12.359)**	**(113.019)**

No 3T26, a linha de Outras Receitas e (Despesas) Operacionais apresentou efeito líquido negativo de R$ 32,8 milhões, resultado de R$ 0,4 milhão em Outras Receitas Operacionais contra R$ 33,2 milhões em Outras Despesas Operacionais. Esse desempenho compara-se a um efeito negativo de R$ 6,2 milhões no 3T25 e de R$ 42,2 milhões no 2T26.

Os principais fatores que explicam o resultado do trimestre foram:

- Processos contingentes: 29,0 milhões correspondente ao reconhecimento de processos até então apresentados como contingências possíveis, tais valores fazem parte da composição de dívida aderida no parcelamento especial Lei 13.988/2020;
- Ociosidade de produção: R$ 1,8 milhões em despesas relacionadas à capacidade ociosa;
- Obsolescência e perdas de estoques: R$ 1,0 milhão relacionado ao reconhecimento de perdas com estoques obsoletos e perdas extraordinárias;
- Reestruturação (Recuperação Extrajudicial): R$ 0,8 milhão em despesas associadas a reestruturação;
- Outras despesas: R$ 0,2 milhão de menor relevância, sem materialidade individual.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R$ mil)	3T25	3T26	2T26	3T26	9M25	9M26
Receita Financeira*	28.193	86.049	1.135	86.049	32.198	87.668
Despesa Financeira*	(15.603)	(81.298)	(11.803)	(81.298)	(40.679)	(116.309)
Resultado Financeiro Líquido*	**12.590**	**4.751**	**(10.668)**	**4.751**	**(8.481)**	**(28.641)**
Variação Cambial Líquida	6.517	(136)	82	(136)	27.080	7.491
Resultado Financeiro Líquido Total	**19.107**	**4.615**	**(10.586)**	**4.615**	**18.599**	**(21.150)**

*Excluindo Variação Cambial

O resultado financeiro líquido total do 3T26 foi positivo em R$ 4,6 milhões, comparado ao resultado também positivo de R$ 19,1 milhões no 3T25 e negativo de R$ 10,6 milhões no 2T26. Excluindo o efeito de variação cambial, o resultado financeiro líquido foi positivo em R$ 4,7 milhões no trimestre, impactado principalmente pelo ajuste a valor presente da dívida concursal e pelo desconto devido a conclusão da Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, abarcando passivos da Lupatech S.A. e de suas controladas, com fundamento no artigo 171 da Lei nº 5.172/1966, na Lei nº 13.988/2020, e na Portaria PGFN nº 6.757/2022.

É importante destacar que as variações cambiais registradas no resultado decorrem, predominantemente, da exposição a saldos de mútuos entre companhias do grupo no exterior. Como a oscilação do câmbio afeta em sentido contrário a tradução em Reais do patrimônio dessas entidades, existe uma contrapartida registrada diretamente no patrimônio líquido da Companhia, sem transitar pelo resultado — o que reduz o efeito econômico líquido dessa linha sobre o caixa e o resultado consolidado.

Para melhor ilustrar esse efeito, a Companhia apresenta a demonstração proforma do resultado econômico líquido das variações cambiais sobre os mútuos *intercompany*:

	1T26	2T26	3T26	2026
Total receita de Variação Cambial	**9.637**	**6.393**	**3.314**	**19.344**
Realizada sobre fechamento de câmbio	92	40	608	740
Provisão sobre títulos em aberto	36	98	-	134
Provisão sobre empréstimo de mútuo *intercompany*(1)	9.328	6.136	2.655	18.119
Provisão sobre fornecedores quirografários	181	119	51	351
Total despesa de Variação Cambial	**(2.092)**	**(6.311)**	**(3.450)**	**(11.853)**
Realizada sobre fechamento de câmbio	(20)	(1.210)	(389)	(1.619)
Provisão sobre títulos em aberto	(106)	-	(240)	(346)
Provisão sobre empréstimo de mútuo *intercompany*(1)	(1.930)	(5.004)	(2.767)	(9.701)
Provisão sobre fornecedores quirografários	(36)	(97)	(54)	(187)
Variação Cambial Líquida	**7.545**	**82**	**(136)**	**7.491**
Contrapartida em Patrimônio Líquido(1)	(7.398)	(1.132)	112	(8.418)
Efeito Econômico Líquido da Variação Cambial	**147**	**(1.050)**	**(24)**	**(927)**

A variação cambial líquida contábil foi de R$ 136 mil negativa no 3T26 (ante R$ 82 mil positiva no 2T26 e R$ 7,5 milhões positiva no 9M26). Considerando a contrapartida reconhecida no patrimônio líquido de R$ 112 mil no trimestre, o efeito econômico líquido da variação cambial foi negativo em R$ 24 mil no 3T26.

Esse detalhamento reforça que, embora a variação cambial contábil apresente volatilidade trimestre a trimestre, seu efeito econômico líquido sobre a posição patrimonial da Companhia é significativamente menor, uma vez que grande parte da exposição está naturalmente compensada pela contrapartida patrimonial.

EBITDA Ajustado das Atividades

EBITDA Adjusted (R$ thd)	3Q25	3Q26	2Q26	3Q26	9M25	9M26
Products	**(4.166)**	**(341)**	**(2.663)**	**(341)**	**(12.804)**	**(6.646)**
Margin	-31,2%	-1,8%	-22,0%	-1,8%	-28,2%	-18,9%
Services	**1.267**	**(382)**	**1.050**	**(382)**	**694**	**287**
Margin	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Total	**(2.899)**	**(723)**	**(1.613)**	**(723)**	**(12.110)**	**(6.359)**
Margin	-21,7%	-3,8%	-13,2%	-3,8%	-26,7%	-18,0%

O Ebitda Ajustado Total da Companhia foi negativo em R$ 0,7 milhão no 3T26, com margem negativa de 3,8% apresentando melhora significativa em relação ao resultado negativo de R$ 2,9 milhões e a margem de 21,7% do 3T25, e de R$ 6,4 milhões (margem negativa de 18,0%) no 9M26, comparado a R$ 12,1 milhões negativos no mesmo período do ano anterior.

Produtos

O segmento de Produtos apresentou Ebitda Ajustado negativo de R$ 0,3 milhão no 3T26, uma melhora expressiva frente aos R$ 4,2 milhões negativos do 3T25 e aos R$ 12,8 milhões negativos do 9M25. Essa evolução reflete, principalmente, a diluição de custos fixos no período, que vem contribuindo para a redução gradual do prejuízo operacional do segmento.

Serviços

O segmento de Serviços registrou Ebitda Ajustado negativo de R$ 0,4 milhão no 3T26, revertendo o Ebitda positivo de R$ 1,1 milhão observado no 2T26 e 1,3 milhão do 3T25. Vale destacar que esse segmento é composto essencialmente por custos relacionados à gestão do legado da Companhia, razão pela qual não é apresentada margem (n/a).

Abaixo a reconciliação do Ebitda Ajustado para uma melhor compreensão:

Adjusted Ebitda Reconciliation (R$ thd)	3Q25	3Q26	2Q26	3Q26	9M25	9M26
Gross Profit	2.686	5.450	3.898	5.450	6.757	10.026
SG&A	(8.980)	(6.852)	(6.957)	(6.852)	(26.345)	(20.045)
Management Compensation	(2.352)	(1.059)	(1.355)	(1.059)	(4.914)	(3.359)
Depreciation and Amortization	600	478	499	478	1.836	1.514
Other Operating Expenses	(6.199)	(32.837)	(42.195)	(32.837)	(12.359)	(113.019)
EBITDA from Activities	**(14.245)**	**(34.820)**	**(46.110)**	**(34.820)**	**(35.025)**	**(124.883)**
Result of disposal or write-off of assets	(303)	1	3.248	1	(723)	11.310
Provisions for Legal Proceedings	894	(170)	35.011	(170)	1.590	35.807
Idle expenses	4.375	1.849	2.110	1.849	10.649	9.105
Extraordinary Expenses	6.380	32.417	4.128	32.417	11.399	62.302
Adjusted EBITDA	**(2.899)**	**(723)**	**(1.613)**	**(723)**	**(12.110)**	**(6.359)**

A evolução do Ebitda Ajustado no trimestre reforça a trajetória de melhora operacional da Companhia, sustentada pela maior eficiência de custos em Produtos e pela contribuição pontual do segmento de Serviços. Ainda assim, o resultado consolidado permanece negativo, e a Administração continua focada em iniciativas de diluição de custos fixos e ganho de eficiência para a convergência do Ebitda a patamares positivos nos próximos trimestres.

	3T26		
Reconciliação do Ebitda Ajustado (R$ mil)	**Produtos**	**Serviços**	**Total**
Lucro Bruto	5.450	-	5.450
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	(6.167)	(685)	(6.852)
Honorários dos Administradores	(567)	(492)	(1.059)
Depreciação e Amortização	448	30	478
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(3.240)	(29.597)	(32.837)
Ebitda das Atividades	**(4.076)**	**(30.744)**	**(34.820)**
Resultado da alienação ou baixa de ativos	-	1	1
Estimativas com Processos Judiciais	(30)	(140)	(170)
Despesas com ociosidade	1.849	-	1.849
Despesas Extraordinárias	1.916	30.501	32.417
Ebitda Ajustado	**(341)**	**(382)**	**(723)**

Resultado Líquido

Resultado Líquido (R$ mil)	3T25	3T26	2T26	3T26	9M25	9M26
Resultado Antes de IR e CSLL	4.262	(30.683)	(57.195)	(30.683)	(18.262)	(147.547)
IR e CSLL - Corrente	(22)	(12)	(2)	(12)	(28)	(17)
IR e CSLL - Diferido	880	47.864	755	47.864	(619)	50.518
Resultado Líquido do Período	**5.120**	**17.169**	**(56.442)**	**17.169**	**(18.909)**	**(97.046)**
Lucro (Prejuízo) por Ação	1,09665	3,62842	(11,92820)	3,62842	(4,05010)	(20,50928)

A Companhia registrou lucro líquido de R$ 17,2 milhões no 3T26, revertendo o prejuízo de R$ 56,4 milhões apurado no 2T26 e apresentando crescimento em relação ao lucro líquido de R$ 5,1 milhões registrado no 3T25. No acumulado de 9M26, o prejuízo líquido totalizou R$ 97,0 milhões, ante o resultado negativo de R$ 18,9 milhões em 9M25.

O lucro líquido do 3T26, além das receitas e despesas correntes da operação, foi impactado principalmente pelos seguintes fatores não recorrentes ou de natureza financeira:

- Atualização de juros da dívida concursal, que segue pressionando o resultado financeiro da Companhia;
- Atualização de juros sobre empréstimos, refletindo o custo da dívida em aberto no período;
- Efeito líquido das outras receitas e despesas operacionais;

- Efeito positivo decorrente da conclusão da Transação Individual firmada com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, que contemplou a negociação de passivos tributários da Lupatech S.A. e de suas controladas.

Esses efeitos, em conjunto, explicam a maior parte da diferença entre o resultado operacional recorrente e o prejuízo líquido reportado, reforçando que parcela relevante do resultado do trimestre decorre principalmente de resultados financeiros e não da operação corrente do negócio.

Capital de Giro Operacional

Capital de Giro (R$ mil)	31/12/2025	30/09/2026
Contas a Receber	13.950	17.222
Estoques	20.620	32.409
Adiantamentos de Fornecedores	504	1.695
Impostos a Recuperar	22.627	24.309
Outras Contas a Receber	23.452	28.813
Total Ativo	**81.153**	**104.448**
Fornecedores	22.109	6.622
Adiantamentos de Clientes	690	1.063
Impostos a Recolher	72.157	26.916
Outras Contas a Pagar/Outras Obrigações	15.317	2.601
Salários e Encargos	7.857	8.083
Total Passivo	**118.130**	**45.285**
Capital de Giro Aplicado	**(36.977)**	**59.163**
Variação do Capital de Giro Aplicado		96.140

Ativo

O ativo operacional totalizou R$ 104,4 milhões em 30/09/2026, aumento de R$ 23,3 milhões em relação a 31/12/2025. O principal efeito veio dos estoques, em razão da recomposição de matéria-prima. Em seguida, destacam-se outras contas a receber decorrentes da alienação de ativos industriais, e contas a receber reflexo do maior volume de vendas. Os demais grupos, impostos a recuperar e adiantamentos a fornecedores, tiveram variações menos relevantes.

Passivo

O passivo operacional totalizou R$ 45,3 milhões em 30/09/2026, redução de R$ 72,8 milhões no período. Essa redução decorre da reclassificação de saldos de fornecedores e outras obrigações correntes, para créditos concursais, em função do pedido de Recuperação Extrajudicial, sem efeito caixa; e pela conclusão da Transação Individual firmada com a PGFN em setembro. Dessa forma, o Capital de Giro Aplicado foi positivo em R$ 59,2 milhões, contra saldo negativo de R$ 37,0 milhões em 31/12/2025.

Endividamento Financeiro

Endividamento (R$ mil)	31/12/2025	30/09/2026
Curto Prazo	**61.703**	**80.965**
Empréstimos e financiamentos - créditos concursais	17.014	42.641
Empréstimos e financiamentos	44.689	38.324
Longo Prazo	**116.445**	**134.476**
Empréstimos e financiamentos - créditos concursais	113.875	120.578
Empréstimos e financiamentos	2.570	13.898
Dívida Bruta	**178.148**	**215.441**
Caixa e Equivalentes de Caixa	384	5.024
Dívida Líquida	**177.764**	**210.417**

Em 30/09/2026, a Dívida Bruta da Companhia totalizou R$ 215,4 milhões, ante R$ 178,1 milhões de 31/12/2025, um aumento de R$ 37,3 milhões no período. Considerando o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa de R$ 5,0 milhões (ante R$ 0,4 milhão em 31 de dezembro de 2025), a Dívida Líquida encerrou o período de nove meses em R$ 210,4 milhões, ante R$ 177,8 milhões no final de 2025.

O aumento do endividamento no período está associado, principalmente a captação de novos recursos ao longo do período de nove meses e atualização monetária.

O endividamento de Curto Prazo somou R$ 81,0 milhões em 30/09/2026 (ante R$ 61,7 milhões em 31/12/2025), sendo R$ 42,6 milhões referentes a créditos concursais e R$ 38,3 milhões a empréstimos e financiamentos correntes. Já o endividamento de Longo Prazo totalizou R$ 134,5 milhões (ante R$ 116,4 milhões em 31/12/2025), com R$ 120,6 milhões relativos a créditos concursais e R$ 13,9 milhões de empréstimos correntes.

A parcela de Empréstimos e Financiamentos de curto prazo (R$ 38,3 milhões), que não decorre de créditos concursais, está distribuída pelas seguintes modalidades:

Endividamento curto prazo	**30/09/2026**
Coobrigação sobre Títulos Descontados	4.290
Capital de Giro (modalidades diversas)	34.034
Total	**38.324**

Coberturas de garantias atreladas a Capital de Giro (modalidades diversas) são apresentadas abaixo:

Cobertura de Garantias - Capital de Giro (modalidades diversas)	**30/09/2026**
CDB e Créditos performados	18.806
Alienação Fiduciária de Máquinas	11.167
Outras*	4.061
Total	**34.034**

*Recebíveis à performar, FGI, Aval intragrupo

Anexos

Anexo I – Demonstrações de Resultados (R$ Mil)

	3T25	3T26
Receita Líquida de Vendas de Bens e Serviços	13.380	18.811
Custo de Bens e Serviços Vendidos	(10.694)	(13.361)
Resultado Bruto	**2.686**	**5.450**
Receitas/Despesas Operacionais	**(17.531)**	**(40.748)**
Com Vendas	(3.888)	(1.868)
Gerais e Administrativas	(5.092)	(4.984)
Remuneração dos Administradores	(2.352)	(1.059)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(6.199)	(32.837)
Resultado Financeiro Líquido	**19.107**	**4.615**
Receitas Financeiras	28.193	86.049
Despesas Financeiras	(15.603)	(81.298)
Variação Cambial Líquida	6.517	(136)
Resultados Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	4.262	(30.683)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(22)	(12)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	880	47.864
Lucro Líquido do período	5.120	17.169

Anexo II – Reconciliação do EBITDA Ajustado (R$ Mil)

	3T25	3T26
EBITDA Ajustado das Operações	(2.899)	(723)
Despesas com Ociosidade	(4.375)	(1.849)
Despesas Extraordinárias	(6.380)	(32.417)
Estimativas para Perdas, *Impairment* e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	(591)	169
EBITDA das Operações	(14.245)	(34.820)
Depreciação e Amortização	(600)	(478)
Resultado Financeiro Líquido	19.107	4.615
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e Diferido	858	47.852
Lucro Líquido das Operações	5.120	17.169

Anexo III – Balanços Patrimoniais Consolidados (R$ Mil)

	31/12/2025	30/09/2026
Ativo Total	**480.101**	**466.796**
Ativo Circulante	**236.427**	**206.244**
Caixa e Equivalentes de Caixa	384	5.024
Contas a Receber de Clientes	13.950	17.222
Estoques	20.620	32.409
Impostos a Recuperar	22.627	24.309
Outras Contas a Receber	23.452	28.813
Despesas Antecipadas	187	276
Adiantamento a Fornecedores	504	1.695
Ativos Classificados como Mantidos para Venda	154.703	96.496
Ativo Não Circulante	**243.674**	**260.552**
Aplicações financeiras	234	-
Depósitos Judiciais	4.013	6.519
Impostos a Recuperar	13.236	13.663
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	68.212	72.032
Outras Contas a Receber	18.559	59.382
Investimentos	19.685	19.685
Imobilizado	36.627	29.557
Intangível	83.108	59.714
Passivo Total	**480.101**	**466.796**
Passivo Circulante	**189.547**	**173.658**
Fornecedores	22.109	6.622
Fornecedores - créditos concursais	4.133	33.369
Empréstimos e Financiamentos	44.689	38.324
Empréstimos e Financiamentos - créditos concursais	17.014	42.641
Salários, Provisões e Contribuição Social	7.857	8.083
Impostos a Recolher	72.157	26.916
Obrigações e provisões riscos trabalhistas - créditos concursais	93	93
Adiantamento de Clientes	690	1.063
Outras Contas a Pagar	15.317	2.601
Outras obrigações - créditos concursais	5.488	13.946
Passivo Não Circulante	**216.084**	**305.589**
Fornecedores - créditos concursais	20.923	23.388
Empréstimos e financiamentos	2.570	13.898
Empréstimos e Financiamentos - créditos concursais	113.875	120.578
Impostos a Recolher	6.608	36.949
Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	25.175	59.151
Obrigações e provisões riscos trabalhistas - créditos concursais	1.854	1.854
Outras Contas a Pagar	1.821	1.762
Outras obrigações - créditos concursais	43.258	48.009
Patrimônio Líquido	**74.470**	**(12.451)**
Capital social	1.927.668	144.484
Reservas e transações de capital	144.754	144.754
Ajustes acumulados de conversão	74.686	50.761
Prejuízos acumulados	(2.072.638)	(352.450)

Anexo IV – Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados (R$ Mil)

	3T25	3T26
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro dos períodos	5.120	17.169
Ajustes:		
Depreciação e amortização	974	478
Resultado na baixa de ativo imobilizado	(160)	15
Reversão para perda pela não recuperabilidade de ativos	(142)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	(879)	(1.165)
Encargos Financeiros sobre Empréstimos, Fornecedores e Tributos	2.533	78.754
Obsolescência de estoques	2.055	516
(Reversão) Perdas estimadas para devedores duvidosos	46	30
Ajuste a valor presente	9.841	3.900
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(1.821)	95
Variações nos Ativos e Passivos:		
(Aumento) Redução em contas a receber	4.332	2.376
(Aumento) Redução em estoques	1.594	(799)
(Aumento) Redução em impostos a recuperar	89	(963)
(Aumento) Redução em outros ativos	(6.910)	(2.933)
Aumento (Redução) em fornecedores	(17.472)	(3.120)
Aumento (Redução) em impostos a recolher	5.448	(99.175)
Aumento (Redução) em outras contas a pagar	2.351	2.018
Caixa líquido das atividades operacionais	**6.999**	**(2.804)**
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos		
Títulos e valores mobiliários - conta restrita	58	172
Receita provenientes de venda de imobilizado	443	243
Aquisição de Imobilizado	(40)	(548)
Adições ao Intangível	(102)	(1)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	**359**	**(134)**
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	13.845	22.615
Aumento de capital	3.391	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(25.317)	(29.608)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	**(8.081)**	**(6.993)**
Aumento (Redução) Líquido do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(723)**	**(9.931)**
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	2.108	14.955
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período	1.385	5.024

Sobre a Lupatech

A Lupatech S.A. é uma Companhia brasileira de produtos de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás, atua na manufatura (segmento de Produtos) produzindo principalmente válvulas industriais; válvulas para óleo e gás; artefatos de materiais compósitos, principalmente postes de energia e tubos para revestimento de tubulações petroleiras.

LUPATECH S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2026 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	1,297	249	5,024	384
Contas a receber de clientes	4	12,764	12,008	17,222	13,950
Estoques	5	30,834	19,567	32,409	20,620
Impostos a recuperar	6	5,913	5,382	24,309	22,627
Adiantamento a fornecedores		1,439	335	1,695	504
Outras contas a receber	7	11,450	21,436	28,813	23,452
Despesas antecipadas		255	183	276	187
Empresas ligadas	14	6,540	176	-	-
Ativos classificados como mantidos para venda	8	300	300	96,496	154,703
Total do ativo circulante		70,792	59,636	206,244	236,427
NÃO CIRCULANTE					
Aplicações financeiras	3	-	234	-	234
Depósitos judiciais	18.1	4,627	2,121	6,519	4,013
Impostos a recuperar	6	4,069	3,845	13,663	13,236
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	65,268	62,424	72,032	68,212
Empresas ligadas	14	1,246	1,319	-	-
Outras contas a receber	7	40,452	15,881	59,382	18,559
Investimentos					
Investimentos em controladas e coligadas	9.1	250,813	305,602	-	-
Propriedade para investimento	9.2	-	-	19,685	19,685
Imobilizado	10	15,306	15,861	29,557	36,627
Intangível					
Ágio na aquisição de investimentos	11	38,125	61,479	58,812	82,166
Outros intangíveis	11	677	698	902	942
Total do ativo não circulante		420,583	469,464	260,552	243,674
TOTAL DO ATIVO		491,375	529,100	466,796	480,101

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
CIRCULANTE					
Fornecedores	12	6,227	15,496	6,622	22,109
Fornecedores - créditos concursais	12	27,096	4,133	33,369	4,133
Empréstimos e financiamentos	13	16,805	38,932	38,324	44,689
Empréstimos e financiamentos - créditos concursais	13	35,610	12,357	42,641	17,014
Salários, provisões e contribuições sociais		6,751	7,000	8,083	7,857
Impostos a recolher	19	19,943	46,919	26,916	72,157
Obrigações e provisões trabalhistas - créditos concursais		93	93	93	93
Adiantamento de clientes		1,024	644	1,063	690
Outras contas a pagar	17	1,933	14,728	2,601	15,317
Outras obrigações - créditos concursais	17	13,690	5,488	13,946	5,488
Empresas ligadas	14	20,778	12,529	-	-
Total do passivo circulante		149,950	158,319	173,658	189,547
NÃO CIRCULANTE					
Fornecedores - créditos concursais	12	23,388	20,923	23,388	20,923
Empréstimos e financiamentos	13	-	2,570	13,898	2,570
Empréstimos e financiamentos - créditos concursais	13	72,128	62,804	120,578	113,875
Impostos a recolher	19	25,846	5,787	36,949	6,608
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	18.2	46,442	13,949	59,151	25,175
Obrigações e provisões trabalhistas - créditos concursais		1,854	1,854	1,854	1,854
Outras contas a pagar	17	-	-	1,762	1,821
Outras obrigações - créditos concursais	17	48,009	43,258	48,009	43,258
Empresas ligadas	14	136,209	145,166	-	-
Total do passivo não circulante		353,876	296,311	305,589	216,084
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20				
Capital social		144,484	1,927,668	144,484	1,927,668
Reservas e transações de capital		144,754	144,754	144,754	144,754
Ajustes Acumulados de Conversão		50,761	74,686	50,761	74,686
Prejuízos acumulados		(352,450)	(2,072,638)	(352,450)	(2,072,638)
Atribuído à participação dos acionistas da Companhia		(12,451)	74,470	(12,451)	74,470
Total do patrimônio líquido		(12,451)	74,470	(12,451)	74,470
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		491,375	529,100	466,796	480,101

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

LUPATECH S.A.

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DO RESULTADO
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2026 E DE 2025
(Em milhares de Reais exceto Prejuízo por ação, ou quando indicado)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	24	30,739	42,405	35,326	45,438
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	28	(21,169)	(35,430)	(25,300)	(38,681)
Lucro bruto		9,570	6,975	10,026	6,757
DESPESAS OPERACIONAIS					
Com vendas	28	(3,634)	(10,223)	(4,758)	(10,643)
Gerais e administrativas	28	(11,330)	(11,893)	(15,287)	(15,702)
Remuneração dos administradores	15 / 28	(3,359)	(4,914)	(3,359)	(4,914)
Resultado de equivalência patrimonial	9.1	(16,013)	(15,155)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	(92,293)	(8,534)	(113,019)	(12,359)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(117,059)	(43,744)	(126,397)	(36,861)
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	27	61,603	31,564	87,668	32,198
Despesas financeiras	27	(85,968)	(30,839)	(116,309)	(40,679)
Variação cambial, líquida	27	8,591	26,744	7,491	27,080
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(132,833)	(16,275)	(147,547)	(18,262)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	16	-	-	(17)	(28)
Diferidos	16	35,787	(2,634)	50,518	(619)
PREJUÍZO DO PERÍODO		(97,046)	(18,909)	(97,046)	(18,909)
PREJUÍZO ATRIBUÍVEL A:					
Participação dos acionistas da Companhia		(97,046)	(18,909)	(97,046)	(18,909)
PREJUÍZO POR AÇÃO					
Básico por ação	25	(20.50928)	(4.05010)	(20.50928)	(4.05010)
Diluído por ação	25	(20.50928)	(4.05010)	(20.50928)	(4.05010)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

LUPATECH S.A.

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2026 E DE 2025
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
PREJUÍZO DO PERÍODO	(97,046)	(18,909)	(97,046)	(18,909)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES DO PERÍODO				
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(4,216)	(11,638)	(4,216)	(11,638)
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	13,566	-	13,566	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	(87,696)	(30,547)	(87,696)	(30,547)
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE ATRIBUÍDO A:				
Participação dos acionistas da Companhia	(87,696)	(30,547)	(87,696)	(30,547)
Participação dos acionistas não-controladores				

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

LUPATECH S.A.

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2026 E DE 2025
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de capital, opções outorgadas	Prejuízos acumulados	Ajustes Acumulados de Conversão	Total da participação dos acionistas da Companhia	Total do patrimônio líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	**1,922,339**	**144,754**	**(2,012,461)**	**83,748**	**138,380**	**138,380**
Aumento de capital	5,329	-	-	-	5,329	5,329
Prejuízo do período	-	-	(18,909)	-	(18,909)	(18,909)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	-	-	-	(11,638)	(11,638)	(11,638)
Outras mutações no patrimônio líquido	-	-	-	162	162	162
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025	**1,927,668**	**144,754**	**(2,031,370)**	**72,272**	**113,324**	**113,324**
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	**1,927,668**	**144,754**	**(2,072,638)**	**74,686**	**74,470**	**74,470**
Aumento de capital	775	-	-	-	775	775
Redução de capital	(1,783,959)	-	1,783,959	-	-	-
Prejuízo do período	-	-	(97,046)	-	(97,046)	(97,046)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	-	-	-	(4,216)	(4,216)	(4,216)
Outras mutações no patrimônio líquido	-	-	33,275	(19,709)	13,566	13,566
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2026	**144,484**	**144,754**	**(352,450)**	**50,761**	**(12,451)**	**(12,451)**

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

LUPATECH S.A.

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DO FLUXO DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2026 E DE 2025
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Prejuízo do período	(97,046)	(18,909)	(97,046)	(18,909)
Depreciação e amortização	979	1,179	1,514	2,962
(Reversão) Estimativa para perda pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	(543)
Equivalência patrimonial	16,013	15,155	-	-
Resultado na baixa de ativo imobilizado	25	(39)	14,449	53
Perda baixa de ágio - indedutível	23,354	-	23,354	-
Encargos Financeiros sobre Empréstimos, Fornecedores e Tributos	54,873	(8,202)	84,364	2,789
Imposto de renda e contribuição social diferido	(2,844)	2,635	(3,820)	540
Obsolescência de estoques	466	408	390	2,354
(Reversão) Perdas estimadas para devedores duvidosos	(16)	59	(22)	59
Perdas efetivas com devedores duvidosos	-	1	-	1
Ajuste a valor presente	18,954	13,904	23,052	22,371
Variação cambial sobre investimentos no exterior	13,745	161	6,350	(11,476)
(Aumento) redução nos ativos operacionais				
Contas a receber de clientes	(740)	16,795	(3,250)	18,289
Estoques	(11,733)	4,020	(12,179)	3,112
Impostos a recuperar	(755)	13,186	(2,109)	(2,591)
Outros ativos	(18,032)	(8,113)	(18,686)	(8,128)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	4,364	(18,592)	4,439	(17,953)
Impostos a recolher	(59,907)	11,535	(92,406)	12,154
Outras obrigações e contas a pagar	32,782	6,152	35,414	5,919
Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	**(25,518)**	**31,335**	**(36,192)**	**11,003**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Integralização de capital em controlada	34,558	(17,214)	-	-
Títulos e valores mobiliários - conta restrita	30	104	656	143
Recursos (aplicado) provenientes de recebimento de empréstimos - partes relacionadas	(6,364)	(495)	-	-
Receita provenientes de venda de imobilizado	12	152	21,615	677
Aquisição de imobilizado	(606)	(173)	(725)	(261)
Adições ao intangível	(12)	(101)	(12)	(102)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	**27,618**	**(17,727)**	**21,534**	**457**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Captação de empréstimos e financiamentos	26,129	58,502	61,644	65,075
Captação (Pagamento) de empréstimos - partes relacionadas	7,391	(434)	-	-
Aumento de capital	775	5,329	775	5,329
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(35,347)	(77,633)	(43,121)	(83,994)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	**(1,052)**	**(14,236)**	**19,298**	**(13,590)**
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1,048	(628)	4,640	(2,130)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	249	1,829	384	3,515
Caixa e equivalente de caixa no final do período	1,297	1,201	5,024	1,385

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

LUPATECH S.A.

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DO VALOR ADICIONADO
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2026 E DE 2025
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
RECEITAS				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços (inclui IPI)	37,594	52,056	42,411	55,591
Receita na venda de ativo imobilizado	-	55,677	52,700	730
Reversão de estimativa de perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	2,341	3,125	3,509
Outras receitas	254	(53,000)	404	4,383
Reversão (estimativa) de perdas com devedores duvidosos	16	(59)	22	(59)
Perdas efetivas com devedores duvidosos	-	(1)	-	(1)
	37,864	**57,014**	**98,662**	**64,153**
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1,976)	(12,308)	5,736	(7,644)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(12,134)	(20,759)	(23,733)	(26,223)
Perda na venda de ativo imobilizado	(37)	-	(67,135)	-
Outras despesas	(92,510)	(13,552)	(102,114)	(20,981)
	(106,657)	**(46,619)**	**(187,246)**	**(54,848)**
VALOR ADICIONADO BRUTO	(68,793)	10,395	(88,584)	9,305
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(979)	(1,179)	(1,513)	(2,963)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	**(69,772)**	**9,216**	**(90,097)**	**6,342**
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFÊNCIA				
Resultado de equivalência patrimonial	(16,013)	(15,155)	-	-
Receitas financeiras	80,392	64,864	107,013	65,855
	64,379	**49,709**	**107,013**	**65,855**
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	**(5,393)**	**58,925**	**16,916**	**72,197**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**(5,393)**	**58,925**	**16,916**	**72,197**
Pessoal:	**21,587**	**24,368**	**25,618**	**28,452**
Remuneração direta	14,841	18,404	17,674	21,284
Benefícios	4,943	4,703	5,904	5,670
FGTS	1,803	1,261	2,040	1,498
Impostos, taxas e contribuições:	**(26,171)**	**15,842**	**(39,989)**	**15,076**
Federais e Estaduais	(30,400)	10,063	(44,062)	9,022
Estaduais	3,938	5,460	3,712	5,672
Municipais	291	319	361	382
Remuneração de capitais de terceiros:	**96,237**	**37,624**	**128,333**	**47,578**
Juros e demais despesas financeiras	96,166	37,396	128,162	47,255
Aluguéis	71	228	171	323
Remuneração (perdas) de capitais próprios:	**(97,046)**	**(18,909)**	**(97,046)**	**(18,909)**
Lucro (Prejuízo) do período	(97,046)	(18,909)	(97,046)	(18,909)

As notas explicativas são parte integrante das informmações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Lupatech S.A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2026.
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Lupatech S.A ("Companhia") e suas controladas e associadas (conjuntamente o "Grupo") é uma sociedade anônima com sede em Nova Odessa, Estado São Paulo, com ações negociadas na bolsa de valores de São Paulo ("B3" LUPA3).

O Grupo, atua na manufatura (segmento de Produtos), produzindo principalmente: válvulas industriais; válvulas para óleo e gás; e artefatos de materiais compósitos, tais como postes e camisas tubulares para revestimento de tubulações petroleiras.

Em fevereiro de 2026 a Companhia desmobilizou os ativos e cessou atividades no negócio de cabos de fibras sintéticas.

A Companhia operava, até 2017, no negócio de serviços petroleiros **(segmento de Serviços)**, do qual remanescem ativos diversos em processo de desmobilização, bem como legado a ele associado. Tais ativos estão classificados como ativos mantidos para venda.

1.1 Continuidade operacional

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia incorreu em prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social de R$ 132.833 na controladora e R$ 147.547 no consolidado (prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social de R$ 16.275 na controladora e R$ 18.262 no consolidado no mesmo período de 2025). Na mesma data, o total do passivo circulante da Companhia excedeu o ativo circulante em R$ 79.158 na controladora e o ativo circulante excedeu o passivo circulante em R$ 32.586 no consolidado (em 31 de dezembro de 2025, o total do passivo circulante excedeu o total do ativo circulante em R$ 98.683 na controladora, já no consolidado o ativo circulante é maior que o passivo circulante em R$ 46.880).

A Administração monitora constantemente as necessidades de recursos da Companhia, visando avaliar riscos à continuidade normal dos negócios e ações a serem tomadas neste contexto. Portanto, a Administração elabora projeções financeiras e operacionais, de modo a nortear as ações cabíveis e possíveis. Considerando o momento atual da Companhia, a Administração tem considerado em seu escopo as seguintes ações: (i) venda e recuperação de ativos; (ii) reorganização do endividamento; (iii) reorganização do parque industrial; (iv) realização de transações tributárias; (v) aumento de capital.

Nos cenários desenvolvidos pela Administração, as estimativas indicam a necessidade de uma ou mais dentre as ações elencadas, bem como outras que possam surgir, com vista à obtenção de recursos financeiros para obter os níveis necessários de capital de giro para o adequado suporte às operações, bem como para a readequação do endividamento. A Administração tem conduzido tratativas com diversas contrapartes visando a implementação das respectivas medidas.

A Companhia se encontra em processo de reestruturação econômico-financeira, com vistas à preservação de sua atividade empresarial, manutenção de empregos e atendimento contínuo de suas obrigações e, para tanto, está negociando seu endividamento por meio de Recuperação Extrajudicial protocolada em 25 de maio de 2026, conforme Minuta de Plano de Recuperação Extrajudicial arquivada junto à CVM em 02 de abril de 2026.[1]

[1] https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/frmExibirArquivoIPEExterno.aspx?NumeroProtocoloEntrega=1500337

Com base nas projeções financeiras e operacionais elaboradas, no andamento das negociações com credores e na expectativa de sucesso das ações mencionadas, a Administração concluiu ser apropriada a preparação destas informações contábeis intermediárias com base no pressuposto de continuidade operacional. Consequentemente, estas informações contábeis intermediárias não incluem quaisquer ajustes relacionados à recuperabilidade e classificação de ativos, ou aos valores e classificação de passivos, que poderiam ser necessários caso o Grupo não fosse capaz de continuar operando no curso normal de seus negócios.

2. Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A Administração da Companhia, afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A emissão das informações contábeis intermediárias, foram autorizadas pelo Conselho de Administração em 19 de novembro de 2026.

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas anuais auditadas da Companhia e suas controladas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Portanto, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas anuais da Companhia e suas controladas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, emitidas em 29 de abril de 2026, que contemplam o conjunto completo das notas explicativas.

2.1.1 Saldos anteriormente divulgados

Em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a Companhia reapresentou as informações comparativas referentes a 31 de dezembro de 2025 constantes da Nota Explicativa nº 21.3 – Instrumentos Financeiros por Categoria.

Em 29 de dezembro de 2025, a Companhia reconheceu ativo financeiro referente a precatório, no montante de R$ 10,0 milhões, registrado na rubrica “Outras contas a receber”, no ativo circulante.

Nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 originalmente divulgadas, o referido ativo financeiro foi apresentado na Nota Explicativa nº 21.3 em categoria de mensuração distinta daquela aplicável considerando o modelo de negócios adotado pela Companhia para a gestão de seus ativos financeiros e as características dos fluxos de caixa contratuais do instrumento. Após revisão, a Administração concluiu que, de acordo com os requisitos do CPC 48 – Instrumentos Financeiros, o ativo financeiro deve ser classificado como mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”).

Dessa forma, a Companhia efetuou retrospectivamente a classificação do instrumento financeiro, em conformidade com o CPC 23, de modo a refletir adequadamente, nas informações comparativas, a categoria de mensuração aplicável ao ativo. Os efeitos dessa correção estão restritos à classificação do instrumento financeiro na Nota Explicativa nº 21.3 e, quando aplicável, às respectivas referências nas demais notas explicativas.

A correção não resultou em alteração dos valores anteriormente divulgados de ativos, passivos, patrimônio líquido, resultado ou outros resultados abrangentes em 31 de dezembro de 2025.

Práticas contábeis materiais

- **Instrumentos Financeiros**

Ativos e passivos financeiros não derivativos – mensuração

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes
Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda desses ativos financeiros, e cujos termos contratuais dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que são exclusivamente pagamentos de principal e de juros sobre o valor do principal em aberto (teste "SPPI").

Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido dos custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo valor justo, sendo as variações reconhecidas em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido, exceto: (i) a receita de juros, calculada pelo método da taxa efetiva; (ii) os ganhos e perdas cambiais; e (iii) os ganhos ou perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*), os quais são reconhecidos no resultado do exercício. Quando o ativo financeiro é baixado — por recebimento, venda ou liquidação —, o valor acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado do exercício.

Instrumentos financeiros

- **Instrumentos Financeiros por Categoria**

O quadro abaixo contempla a nova rubrica “Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes”, que não havia sido apresentada no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

	Controladora						
	31/12/2025				31/12/2024		
	Custo Amortizado	Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	Valor Justo por Meio de Resultado	Total ativos financeiros	Custo Amortizado	Valor Justo por Meio de Resultado	Total ativos financeiros
Ativos financeiros							
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	44	44
Contas a receber de clientes	12.008	-	-	12.008	31.531	-	31.531
Caixa e equivalentes de caixa	249	-	-	249	1.829	-	1.829
Partes relacionadas	1.495	-	-	1.495	1.692	-	1.692
Outras contas a receber	-	10.000	-	10.000	-	-	-
Total	13.752	10.000	-	23.752	35.052	44	35.096
Passivos financeiros							
Empréstimos	-	-	116.663	116.663	-	116.985	116.985
Fornecedores	40.552	-	-	40.552	45.086	-	45.086
Partes relacionadas	157.695	-	-	157.695	176.173	-	176.173
Total	198.247	-	116.663	314.910	221.259	116.985	338.244

	Consolidado						
	31/12/2025				31/12/2024		
	Custo Amortizado	Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	Valor Justo por Meio de Resultado	Total ativos financeiros	Custo Amortizado	Valor Justo por Meio de Resultado	Total ativos financeiros
Ativos financeiros							

Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	44	44
Contas a receber de clientes	13.950	-	-	13.950	35.427	-	35.427
Caixa e equivalentes de caixa	384	-	-	384	3.515	-	3.515
Outras contas a receber	-	10.000	-	10.000	-	-	-
Total	14.334	10.000	-	24.334	38.942	44	38.986
Passivos financeiros							
Empréstimos	-	-	178.147	178.147	-	179.701	179.701
Fornecedores	47.165	-	-	47.165	46.658	-	46.658
Total	47.165	-	178.147	225.312	46.658	179.701	226.359

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Real (R$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Base de mensuração

As informações contábeis individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelo seu valor justo.

2.4 Base de consolidação e investimentos em controladas

Empresas controladas
As informações financeiras de empresas controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial, sendo incluídas nas informações contábeis financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis da Lupatech S.A e de suas controladas diretas e indiretas, conforme demonstrado a seguir:

	Participação direta e indireta (%)	
Empresas controladas diretas e indiretas	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Participações diretas		
Mipel Comércio e Indústria de Peças Técnicas Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
UEP Equipamentos e Serviços para Petróleo S.A. - (Brasil)	100,00	100,00
Lupatech Finance Limited - (Ilhas Cayman)	100,00	100,00
Recu S.A. - (Argentina)	95,00	95,00
Lochness Participações S.A. - (Brasil)	100,00	100,00
Ilno Administradora de Bens e Direitos Ltda - (Brasil)	100,00	100,00
Fiberware Ltda - (Brasil)	100,00	100,00
MNA Valves Ltda - (Brasil)	-	100,00
Participações indiretas		
Recu S.A. - (Argentina)	5,00	5,00
UPC Perfuração e Completação S.A. - (Brasil)	100,00	100,00
Sotep Sociedade Técnica de Perfuração S.A. - (Brasil)	100,00	100,00
Prest Perfurações Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00
Ciaval II Administração de Bens e Direitos SPE S.A - (Brasil)	100,00	100,00
MNA Valves Ltda - (Brasil)	100,00	-

*A partir de agosto de 2026 a MNA Valves Ltda passou a ser controlada indireta da Lupatech S.A. estando sob controle direto da Fiberware Ltda, controlada da Lupatech S.A.

3. Caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras de longo prazo, títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Circulante				
Caixa e bancos - Brasil	1.271	249	1.283	370
Caixa e bancos - Exterior	-	-	6	14
Aplicações Financeiras - CDB	26	-	3.735	-
Total	1.297	249	5.024	384
Não Circulante				
Aplicações Financeiras - CDB	-	234	-	234
Total	-	234	-	234

Os valores de equivalentes de caixa são referentes a aplicações em renda fixa e certificado de depósito bancário, com liquidez imediata exceto quando compõe garantia de obrigações contraídas pela Companhia.

Para o período atual, não há saldo vinculado a garantias.

4. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Mercado nacional	13.594	12.820	18.091	14.869
Mercado externo	18	53	81	53
Total	13.612	12.873	18.172	14.922
Estimativa para perda de créditos de liquidação duvidosa	(848)	(865)	(950)	(972)
Total	12.764	12.008	17.222	13.950

O valor do risco de eventuais perdas encontra-se apresentado como Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa (“PECLD”). Tais estimativas são elaboradas tendo em consideração a política de créditos da Companhia, o tempo transcorrido do inadimplemento e a situação específica do crédito ou do cliente.

O risco de crédito das contas a receber advém de a possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito e acompanhando permanente do saldo devedor. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente, por parte de sua Administração para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

A baixa por perda obedece aos parâmetros da legislação tributária e a recuperação refere-se à receita correspondente da recuperação do crédito anteriormente estimado como perda, proveniente do efetivo recebimento.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
A faturar	-	8.791	-	8.791
A vencer	10.331	1.791	14.461	2.282
Vencidos até 30 dias	1.353	410	1.560	619
Vencidos de 31 a 90 dias	598	102	649	222

Vencidos de 91 a 180 dias	640	1.054	806	1.167
Vencidos de 181 a 360 dias	-	29	6	29
Vencidos há mais de 360 dias	690	696	690	1.812
Total	13.612	12.873	18.172	14.922

O valor "A faturar" representa projetos em execução, reconhecidos conforme cumprimento de cada obrigação de desempenho acordado entre as partes.

Como parte de seus meios de financiamento, a Companhia antecipa direitos creditórios com ou sem coobrigação. Quando permanece a coobrigação, permanece uma obrigação correspondente no passivo, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 13 sob a rubrica "Títulos descontados com coobrigação".

5. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Produtos prontos	5.487	3.419	5.743	3.645
Mercadorias para revenda	472	481	775	481
Produtos em elaboração	12.961	12.855	13.726	13.491
Matéria-prima e materiais auxiliares *	19.316	9.748	22.563	13.011
Estoques unidades de serviços	-	-	8.492	8.492
Perdas com obsolescência de estoques	(7.402)	(6.936)	(18.890)	(18.500)
Total	30.834	19.567	32.409	20.620

* Para o período atual, o saldo consolidado de estoques vinculados a garantias bancárias é de R$ 2.138.

As Perdas com Obsolescência de Estoques consistem em estimativas da administração baseadas no giro dos estoques, na carteira de pedidos e na perspectiva de demanda futura para os itens de estoque. Normalmente a perda é provisionada de forma gradativa a partir do primeiro ano em desuso. Itens avaliados como obsoletos podem ter seu status alterado caso haja alteração das perspectivas para o seu aproveitamento.

Os estoques das unidades de serviços, sem operações desde 2017, estão provisionados como perdas com obsolescência de estoques devido ao seu desuso.

Movimentação das perdas com estoques:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Saldo inicial do período	(6.936)	(7.447)	(18.500)	(22.870)
Estimativa de perda	(466)	(13)	(533)	(13)
Reversão	-	524	143	4.383
Saldo final	(7.402)	(6.936)	(18.890)	(18.500)

6. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
ICMS a recuperar	3.378	3.385	3.547	3.833
ICMS Importação	-	-	4.557	4.557
ICMS s/PIS e COFINS	3.138	3.138	17.552	17.552
IPI a recuperar	1.396	1.162	1.567	1.324
PIS a recuperar	256	175	292	186

COFINS a recuperar	1.130	758	1.296	809
IRRF a recuperar	10	21	54	36
IRPJ a recuperar	364	321	6.847	6.413
CSLL a recuperar	256	217	1.194	1.026
Outros	54	50	1.066	127
Total	9.982	9.227	37.972	35.863
Circulante	5.913	5.382	24.309	22.627
Não Circulante	4.069	3.845	13.663	13.236

A origem dos créditos acima relacionados é a seguinte:

- **ICMS** - créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos cuja venda está sujeita à base de cálculo reduzida de ICMS, bem como a créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos destinados à exportação.

- **ICMS s/ PIS e COFINS** – refere-se ao montante apurado pela Companhia em virtude de trânsito em julgado de decisão favorável à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS.

  A Companhia realizou o pedido de restituição parcial dos valores, os quais estão sobre análise da Receita Federal para a conclusão do procedimento de restituição e eventual compensação nos termos do art. 92, §6º da IN RFB 2.055/2021.

- **IPI, PIS e COFINS a recuperar** – créditos sobre compras de matérias-primas. A realização destes créditos tem sido efetuada através de compensação com outros tributos federais.

- **Imposto de renda e contribuição social a recuperar** – impostos retidos na fonte sobre rendimento de operações financeiras e serviços prestados para terceiros. Estes impostos vêm sendo compensados com impostos a pagar apurados de mesma natureza ou objeto de pedido de restituição, quando aplicável.

7. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Circulante				
Debêntures conversíveis em ações	177	177	177	177
Acordo de recebimento - CSL	11.240	21.240	11.240	21.240
Outras contas a receber	33	19	17.396	2.035
Total	11.450	21.436	28.813	23.452
Não Circulante				
Acordo de recebimento - CSL	15.743	15.743	15.743	15.743
Direito Creditório Estado do RS	24.570	-	24.570	-
Outras contas a receber	139	138	19.069	2.816
Total	40.452	15.881	59.382	18.559

As "Debêntures conversíveis em ações" consistem em direitos transmutáveis em ações da Ciaval Administradora de Bens e Direitos SPE S.A., sociedade de propósito específico constituída nos termos do inciso XVI do Art.50 da Lei 11.101/2005, para efetivar a dação em pagamento de bens e direitos aos credores da Classe I da recuperação judicial do grupo Lupatech.

O "Acordo de recebimento – CSL" representa valores que a Companhia tem a receber da Cordoaria São Leopoldo Ltda (CSL) e sua sucessora Cordoaria São Leopoldo Original Ltda (CSLO). O acordo firmado, prevê,

o pagamento integral à Lupatech do valor atualizado do cumprimento de sentença, o qual será feito a prazo, com vencimento final em 31 de dezembro de 2028, e compreende pagamentos em dinheiro.

Em decorrência do acordo mencionado acima, a Companhia recebeu precatório, de acordo com a rubrica "Direito Creditório Estado do RS", que estão mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") e atualizados mensalmente a Selic por meio de resultado.

As 'Outras contas a receber' são compostas, principalmente, por valores decorrentes da alienação de ativos industriais realizada em fevereiro de 2026, vinculados à garantia de empréstimo bancário contratado junto ao Banco Daycoval S.A. Essa operação foi divulgada pela Companhia por meio de Fato Relevante em maio de 2026.

8. Ativos classificados como mantidos para venda

A Companhia possui ativos classificados como mantidos para venda, que compreendem: (i) equipamentos especiais, dedicados a determinadas intervenções especializadas em poços de petróleo, com uso principalmente offshore; (ii) ativos industriais, consistentes em máquinas e outros equipamentos (iii) imóvel de Caxias do Sul/RS; e (iv) imóvel de Nova Odessa/SP.

Em função da natureza especializada e da limitada base de compradores potenciais para os ativos do segmento de Serviços, a conclusão da venda tem se estendido por prazo superior a um ano. A Administração permanece comprometida com o plano de venda desses ativos, mantendo negociações ativas com potenciais interessados e reavaliando periodicamente as condições de mercado e o valor justo dos ativos, de forma que não houve alteração no plano original que justificasse sua reclassificação para o ativo não circulante em uso.

O valor contábil dos ativos registrados no balanço patrimonial da Companhia está consistente com os laudos de avaliadores independentes.

O saldo de ativos mantidos para venda é demonstrado conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Terrenos	-	-	44.786	44.786
Prédios e instalações	-	-	43.316	43.349
Máquinas e equipamentos	300	300	6.970	65.059
Ferramentas industriais, moldes e formas	-	-	1.057	1.130
Móveis e utensílios	-	-	127	139
Veículos	-	-	240	240
Total	300	300	96.496	154.703

Síntese de movimentação dos ativos imobilizados mantidos para venda:

	Controladora				
Custo do Ativo - Líquido de *Impairment*	**Terrenos**	**Prédios e Instalações**	**Máquinas e equipamentos**	**Outros**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**-**	**-**	**300**	**-**	**300**
Adições	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2026	**-**	**-**	**300**	**-**	**300**

	Consolidado				
Custo do Ativo - Líquido de *Impairment*	**Terrenos**	**Prédios e Instalações**	**Máquinas e equipamentos**	**Outros**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**44.786**	**43.349**	**65.059**	**1.509**	**154.703**

Custo da venda de ativos	-	-	(57.771)	(96)	(57.867)
Transferências entre contas	-	(33)	33	-	-
Efeito da conversão de controladas no exterior	-	-	(351)	11	(340)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**44.786**	**43.316**	**6.970**	**1.424**	**96.496**

A redução no saldo de "Máquinas e equipamentos" no consolidado, refere-se substancialmente à venda de máquinas e equipamentos industriais relacionados ao negócio de fabricação de cabos e cordas de fibras sintéticas - item (ii) acima, cuja desmobilização ocorreu em fevereiro de 2026, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1.

A venda foi realizada pelo valor de R$ 49.400, gerando perda de R$ 8.114 na baixa desses ativos. Este valor está contemplado, em conjunto com outras movimentações do período não relacionadas a ativos mantidos para venda, apresentado na Nota Explicativa nº 26.

9. Investimentos

9.1 Investimentos em controladas e coligadas

	Mipel	Recu	UEP	Finance	Lochness	Ilno	Fiberware	MNA Valves	Controladora 30/09/2026	Controladora 31/12/2025
Dados dos investimentos										
Quantidade de ações ou cotas										
Ações ordinárias (mil)	-	3.000	20.543	-	734.613	-	-	-		
Cotas do capital social (mil)	6.794	-	-	50	-	97.601	30.934	17.214		
Percentual de participação	100%	95%	100%	100%	100%	100%	100%	100%		
Patrimônio líquido	**6.794**	**-**	**20.543**	**67.315**	**23.089**	**97.601**	**30.934**	**16.541**		
Resultado no período	6.291	-	(4.471)	(436)	(3.781)	(1)	(9.417)	(591)		
Lucros não realizados	(373)	-	-	-	-	-	-	-		
Movimentação dos investimentos										
Saldo inicial no período	221	-	25.014	89.665	26.870	87.939	58.760	17.133	305.602	314.683
Aumento/Resgate de capital	-	-	-	-	-	-	(18.409)	(16.149)	(34.558)	21.873
Resultado de equivalência patrimonial	6.200	-	(4.471)	(3.559)	(3.781)	(1)	(9.417)	(984)	(16.013)	(21.729)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(4.218)	-	-	-	-	(4.218)	(9.225)
Saldo final no exercício	**6.421**	**-**	**20.543**	**81.888**	**23.089**	**87.938**	**30.934**	**-**	**250.813**	**305.602**

As razões sociais das controladas e coligadas são as seguintes: Mipel Comércio e Indústria de Peças Técnicas Ltda.; Recu – S.A; UEP Equipamentos e Serviços para Petróleo S.A.; Lupatech Finance Limited; Lochness Participações S.A; Ilno Administradora de Bens e Direitos Ltda; Fiberware Ltda; e MNA Valves Ltda.

A partir de agosto de 2026 a MNA Valves Ltda passou a ser controlada indireta da Lupatech S.A. estando sob controle direto da Fiberware Ltda, controlada da Lupatech S.A.

9.2 Propriedade para Investimento

Atualmente é constituída de terreno e área construída, localizados em Macaé no Rio de Janeiro, onde não existem atividades operacionais. O imóvel é de titularidade da sociedade Ciaval II Administração de Bens e Direitos SPE S.A, constituída para efetivar a dação em pagamento do imóvel aos credores da Classe I da recuperação judicial do grupo Lupatech, nos termos inciso XVI do Art.50 da Lei 11.101/2005, conforme autorização judicial concedida no âmbito do processo de recuperação judicial. A mensuração da propriedade para investimento é pelo valor justo. Conforme laudo técnico de empresa independente, o valor justo apurado para os imóveis de investimentos é R$ 19.685.

10. Imobilizado

	Taxas médias ponderadas de depreciação % ao ano	Controladora		Consolidado	
		30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
		imobilizado líquido	imobilizado líquido	imobilizado líquido	imobilizado líquido
Terrenos	-	3.751	3.751	3.884	3.884
Prédios e construções	2%	5.037	5.144	9.571	15.140
Máquinas e equipamentos	12%	4.631	4.737	7.920	8.012
Moldes e matrizes	21%	495	580	514	625
Instalações industriais	6%	53	69	358	1.252
Móveis e utensílios	13%	524	539	560	588
Equipamentos para processamento de dados	17%	109	119	138	169
Benfeitorias	10%	279	343	802	884
Veículos	25%	49	53	52	56
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	-	100	100	5.419	5.419
Imobilizações em andamento	-	278	426	339	598
Total		15.306	15.861	29.557	36.627

Síntese de movimentação do imobilizado:

	Controladora								
Custo do imobilizado bruto	**Terrenos**	**Prédios e construções**	**Máquinas equipamentos e moldes e matrizes**	**Instalações industriais e benfeitorias**	**Móveis e utensílios**	**Equipamentos processamento de dados**	**Imobilizado em andamento**	**Outros**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**3.751**	**8.230**	**60.901**	**2.212**	**3.907**	**3.985**	**426**	**412**	**83.824**
Adições	-	-	314	-	17	23	74	177	605
Baixas	-	-	(2)	-	(7)	(4)	(37)	-	(50)
Transferências	-	28	161	(4)	-	-	(185)	-	-
Efeito financeiro capitalizado	-	-	-	-	-	-	-	(177)	(177)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**3.751**	**8.258**	**61.374**	**2.208**	**3.917**	**4.004**	**278**	**412**	**84.202**
Depreciação acumulada									
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**-**	**(3.086)**	**(55.584)**	**(1.800)**	**(3.368)**	**(3.866)**	**-**	**(259)**	**(67.963)**
Adições	-	(135)	(666)	(76)	(32)	(33)	-	(4)	(946)
Baixas	-	-	2	-	7	4	-	-	13
Saldo em 30 de setembro de 2026	**-**	**(3.221)**	**(56.248)**	**(1.876)**	**(3.393)**	**(3.895)**	**-**	**(263)**	**(68.896)**
Imobilizado líquido									
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**3.751**	**5.144**	**5.317**	**412**	**539**	**119**	**426**	**153**	**15.861**
Saldo em 30 de setembro de 2026	**3.751**	**5.037**	**5.126**	**332**	**524**	**109**	**278**	**149**	**15.306**

	Consolidado								
Custo do imobilizado bruto	**Terrenos**	**Prédios e construções**	**Máquinas equipamentos e moldes e matrizes**	**Instalações industriais e benfeitorias**	**Móveis e utensílios**	**Equipamentos processamento de dados**	**Imobilizado em andamento**	**Outros**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**3.884**	**33.341**	**102.262**	**5.737**	**5.249**	**6.601**	**598**	**12.220**	**169.892**
Adições	-	-	359	-	18	22	148	177	724
Baixas	-	(12.251)	(107)	(1.176)	(19)	(4)	(37)	-	(13.594)
Transferências	-	48	326	(4)	-	-	(370)	-	-
Efeito financeiro capitalizado	-	3.113	-	-	13	-	-	(177)	2.949
Saldo em 30 de setembro de 2026	**3.884**	**24.251**	**102.840**	**4.557**	**5.261**	**6.619**	**339**	**12.220**	**159.971**
Depreciação acumulada									
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**-**	**(18.201)**	**(93.625)**	**(3.601)**	**(4.661)**	**(6.432)**	**-**	**(6.745)**	**(133.265)**
Adições	-	(345)	(891)	(122)	(47)	(53)	-	(4)	(1.462)
Baixas	-	3.866	106	330	7	4	-	-	4.313
Transferências	-	-	4	(4)	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2026	**-**	**(14.680)**	**(94.406)**	**(3.397)**	**(4.701)**	**(6.481)**	**-**	**(6.749)**	**(130.414)**
Imobilizado líquido									
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**3.884**	**15.140**	**8.637**	**2.136**	**588**	**169**	**598**	**5.475**	**36.627**
Saldo em 30 de setembro de 2026	**3.884**	**9.571**	**8.434**	**1.160**	**560**	**138**	**339**	**5.471**	**29.557**

Determinados bens do ativo imobilizado (máquinas, equipamentos e terrenos), encontram-se onerados por meio de hipotecas, que garantem empréstimos, ou penhora, em determinadas contingências tributárias. A tabela a seguir exibe os montantes de bens onerados, conforme valor contábil vigentes:

Bens Onerados por	**Controladora**	**Consolidado**
Tributário (execuções fiscais)	8.661	9.499
Empréstimos e financiamentos	3.079	123.038
Total	11.740	132.537

11. Intangíveis

		Controladora		Consolidado	
		30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
	Taxa média ponderada de amortização	Intangível líquido		Intangível líquido	
Ágios na aquisição de investimentos*	-	38.125	61.479	58.812	82.166
Softwares e outras licenças	13% a.a	1	2	68	88
Desenvolvimento de novos produtos	24% a.a	676	696	834	854
Total		38.802	62.177	59.714	83.108

*Ágio oriundo da aquisição de sociedades pela Controladora e por suas controladas.

Síntese de movimentação do intangível:

	Controladora			
Custo do intangível bruto	**Ágios na aquisição de investimentos**	**Software e outras licenças**	**Desenvolvimento de novos produtos**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**61.479**	**13.270**	**10.362**	**85.111**
Adições	-	-	12	12
Baixa	(23.354)	-	-	(23.354)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**38.125**	**13.270**	**10.374**	**61.769**
Amortização acumulada				
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**-**	**(13.268)**	**(9.666)**	**(22.934)**
Adições	-	(1)	(32)	(33)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**-**	**(13.269)**	**(9.698)**	**(22.967)**
Intangível líquido				
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**61.479**	**2**	**696**	**62.177**
Saldo em 30 de setembro de 2026	**38.125**	**1**	**676**	**38.802**

	Consolidado			
Custo do intangível bruto	**Ágios na aquisição de investimentos**	**Software e outras licenças**	**Desenvolvimento de novos produtos**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**82.166**	**16.411**	**11.610**	**110.187**
Adições	-	-	12	12
Baixa	(23.354)	-	-	(23.354)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**58.812**	**16.411**	**11.622**	**86.845**
Amortização acumulada				
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**-**	**(16.323)**	**(10.756)**	**(27.079)**
Adições	-	(20)	(32)	(52)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**-**	**(16.343)**	**(10.788)**	**(27.131)**
Intangível líquido				
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**82.166**	**88**	**854**	**83.108**
Saldo em 30 de setembro de 2026	**58.812**	**68**	**834**	**59.714**

O quadro a seguir exibe um resumo da alocação do saldo do ágio por nível de Unidade Geradora de Caixa:

	Ágios na aquisição de investimentos			
	Controladora		Consolidado	
UGCs	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Segmento Produtos				
Válvulas Industriais	6.065	6.065	6.065	6.065
Cabos de Ancoragem (Ropes)	32.060	55.414	32.060	55.414
Compósitos (Fiberware)	-	-	20.687	20.687
Total	38.125	61.479	58.812	82.166

UGCs	**Ágio na aquisição de investimento**	***Impairment***	**Ágio líquido**
Segmento Produtos			
Válvulas Industriais	6.065	-	6.065
Cabos de Ancoragem (Ropes)	125.414	(93.354)	32.060
Compósitos (Fiberware)	20.687	-	20.687
Total	152.166	(93.354)	58.812

No decorrer do primeiro trimestre de 2026, em decorrência da alienação de ativos industriais vinculados à UGC de Cabos de Ancoragem (Ropes), procedeu-se à baixa parcial do ágio.

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
Fornecedores - Circulante	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Nacionais	3.184	13.477	3.579	20.090
Estrangeiros	3.043	2.019	3.043	2.019
Total	**6.227**	**15.496**	**6.622**	**22.109**

	Controladora		Consolidado	
Fornecedores - Créditos concursais*	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Nacionais	59.215	36.659	65.488	36.659
Estrangeiros	2.742	2.903	2.742	2.903
(-) AVP	(11.473)	(14.506)	(11.473)	(14.506)
Total	**50.484**	**25.056**	**56.757**	**25.056**
Circulante	27.096	4.133	33.369	4.133
Não circulante	23.388	20.923	23.388	20.923

*Os créditos concursais compreendem, a recuperação judicial ajuizada em 25 de maio de 2015 e a Recuperação Extrajudicial ajuizada em 25 de maio de 2026.

13. Empréstimos e financiamentos

			30/09/2026						31/12/2025					
			Controladora			Consolidado			Controladora			Consolidado		
	Indexador	Taxas de juros ponderada	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional														
Capital de giro / expansão	TJLP	9,13% a.a.	6.248	-	**6.248**	11.201	-	**11.201**	5.034	-	**5.034**	8.648	-	**8.648**
Títulos descontados com coobrigação, cessão fiduciária de recebíveis e créditos com garantia fiduciária	FIXO	2,34% a.m.	10.470	-	**10.470**	27.034	13.898	**40.932**	26.308	-	**26.308**	27.033	-	**27.033**
Capital de Giro e FGI	FIXO	1,91% a.m	87	-	**87**	89	-	**89**	6.376	2.570	**8.946**	6.489	2.570	**9.059**
Moeda estrangeira														
Capital de giro / expansão	DÓLAR	6,06% a.a.	-	-	-	-	-	-	1.214	-	**1.214**	2.519	-	**2.519**
Total			**16.805**	-	**16.805**	**38.324**	**13.898**	**52.222**	**38.932**	**2.570**	**41.502**	**44.689**	**2.570**	**47.259**

			30/09/2026						31/12/2025					
			Controladora			Consolidado			Controladora			Consolidado		
Créditos concursais*	Indexador	Taxas de juros ponderada	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional														
Credores com garantia real (Classe II)	FIXO	3,00% a.a. + TR	7.599	33.749	**41.348**	7.599	33.749	**41.348**	5.980	33.937	**39.917**	5.980	33.937	**39.917**
(-) Ajuste a valor presente			-	(9.697)	**(9.697)**	-	(9.697)	**(9.697)**	-	(12.574)	**(12.574)**	-	(12.574)	**(12.574)**
Credores quirografários			8.440	72.495	**80.935**	8.440	72.495	**80.935**	6.377	72.816	**79.193**	6.377	72.816	**79.193**
(-) Ajuste a valor presente			-	(24.966)	**(24.966)**	-	(24.966)	**(24.966)**	-	(31.375)	**(31.375)**	-	(31.375)	**(31.375)**
Credores quirografários (Títulos de crédito)			19.571	547	**20.118**	19.616	547	**20.163**	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira														
Credores quirografários (Classe III)	FIXO	0,4% a.a.	-	-	-	6.986	67.576	**74.562**	-	-	-	4.657	74.294	**78.951**
(-) Ajuste a valor presente			-	-	-	-	(19.126)	**(19.126)**	-	-	-	-	(23.223)	**(23.223)**
Total			**35.610**	**72.128**	**107.738**	**42.641**	**120.578**	**163.219**	**12.357**	**62.804**	**75.161**	**17.014**	**113.875**	**130.889**

*Os créditos concursais compreendem, a Recuperação Judicial ajuizada em 25 de maio de 2015 e a Recuperação Extrajudicial ajuizada em 25 de maio de 2026.

As garantias contratadas sobre os empréstimos e financiamentos são detalhadas abaixo:

		30/09/2026		31/12/2025	
		Valor da garantia		Valor da garantia	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
		Saldo Contábil	Saldo Contábil	Saldo Contábil	Saldo Contábil
Moeda nacional	**Garantia**				
Capital de giro / expansão	Hipoteca / edificações	2.567	90.670	2.634	90.736
	Máquinas e equipamentos	319	3.054	461	3.287
	FGI	193	193	234	234
	Cessão fiduciária	-	29.121	-	-
	Total	3.079	123.038	3.329	94.257

14. Empresas Ligadas

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação. Os detalhes a respeito das transações entre a controladora e suas controladas estão apresentados a seguir:

	Controladora							
	Lochness	MNA Valves	Fiberware	Mipel	Lupatech Finance	UEP Equipamentos	30/09/2026	31/12/2025
Duplicatas a receber	-	2.438	-	3.504	-	-	5.942	1
Outras contas a receber	165	418	-	15	-	-	598	175
Mútuos e empréstimos	-	-	-	-	1.246	-	1.246	1.319
	165	2.856	-	3.519	1.246	-	7.786	1.495
Duplicatas a pagar	-	-	269	28	-	-	297	954
Outras contas a pagar	6.868	-	8.067	-	1.251	4.295	20.481	11.575
Mútuos e empréstimos	-	-	-	-	136.209	-	136.209	145.166
	6.868	-	8.336	28	137.460	4.295	156.987	157.695
Vendas de produtos	-	-	-	3.066	-	-	3.066	3.470
Receitas financeiras	-	-	-	-	4	-	4	5
Despesas financeiras	-	-	-	-	394	-	394	576
Variação cambial	-	-	-	-	8.417	-	8.417	18.002
	-	-	-	3.066	8.815	-	11.881	22.053

	Controladora						
	Data transação	Duração	Taxa de juros	Montante envolvido R$	Saldo existente US$	30/09/2026	31/12/2025
Mútuos ativos							
Moeda estrangeira							
Contrato 1	jul-14	Indeterminado	105% do DI-Cetip	19.820	241	1.246	1.319
				19.820	**240**	**1.246**	**1.319**
Mútuos passivos							
Moeda estrangeira							
Contrato 2	jan-18	Indeterminado	0,4% a.a.	225.416	26.291	136.209	145.166
				225.416	**26.291**	**136.209**	**145.166**

As transações são praticadas de acordo com as condições pactuadas entre as partes.

Avais concedidos
As operações com partes relacionadas não possuem garantias atreladas a operação, resumindo-se as transações comerciais ordinárias (compra e venda de insumos), as quais não estão lastreadas em garantias, assim como operações de mútuos com empresas do Grupo, as quais também não apresentam garantias na sua composição.

15. Pessoas chave da Administração

Remuneração da Administração
Anualmente os acionistas reunidos em Assembleia determinam os limites de remuneração para os órgãos da Administração. A remuneração da Administração é composta de uma parte fixa, e, no caso da Diretoria contempla também uma parte variável.

A tabela a seguir detalha a remuneração dos órgãos da Administração:

	Controladora e Consolidado			Controladora e Consolidado		
Remuneração da Administração	**Fixa**	**Variável**	**30/09/2026**	**Fixa**	**Variável**	**30/09/2025**
Diretoria	(1.782)	(435)	(2.217)	(1.409)	(2.613)	(4.022)
Conselho de Administração	(1.142)	-	(1.142)	(892)	-	(892)
Total	(2.924)	(435)	(3.359)	(2.301)	(2.613)	(4.914)

A Companhia não remunera os administradores com a entrega de ações. Outrossim, ela oferece ao pessoal chave a possibilidade de participação em planos de outorga de opções de compra de ações de sua emissão. Tais planos conferem aos beneficiários o direito, mas não a obrigação, de adquirir ações a preço previamente pactuado em prazos também definidos, mediante o pagamento do preço. Trata-se, portanto, de uma transação mercantil entre as partes.

16. Imposto de renda e contribuição social

A Lupatech S.A e suas controladas e coligadas possuem saldos de R$ 860.728 e R$ 1.092.836 respectivamente, de prejuízos fiscais acumulado perfazendo um total de R$ 1.953.564 até dezembro de 2025.

a) Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos - Ativo
A Companhia possui prejuízos fiscais passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros, tendo sido constituído crédito fiscal diferido. Segundo as análises técnicas elaboradas, a Companhia estima a realização dos créditos tributários da forma a seguir:

IRPJ e CSLL – Créditos Fiscais	**Controladora 30/09/2026**	**Consolidado 30/09/2026**
Estimativa de realização - 2027	-	-
Estimativa de realização - 2028	2.254	2.563
Estimativa de realização - 2029	5.680	6.461
Estimativa de realização - 2030	7.431	8.453
Estimativa de realização - 2031	8.728	9.928
A partir de 2032	66.457	75.595
	90.550	**103.000**

A Companhia reconhece impostos de renda e contribuição social diferidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de ajustes ao lucro contábil, conforme demonstrado a seguir:

IRPJ e CSLL - Diferenças Temporárias	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
AVP de fornecedores, multas, empréstimos	(16.903)	(21.414)	(21.454)	(26.941)
Custo Atribuído	-	-	(1.135)	(1.135)
Outros	(8.379)	(6.712)	(8.379)	(6.712)
Total	**(25.282)**	**(28.126)**	**(30.968)**	**(34.788)**

Os valores acima compostos são apresentados líquidos no balanço patrimonial, conforme segue:

IRPJ e CSLL - Ativo Não Circulante	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Créditos Fiscais	90.550	90.550	103.000	103.000
Diferenças Temporárias	(25.282)	(28.126)	(30.968)	(34.788)
Total	**65.268**	**62.424**	**72.032**	**68.212**

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora			
	Período de três meses findo		Período de nove meses findo	
	01/07/2026 à 30/09/2026	01/07/2025 à 30/09/2025	01/01/2026 à 30/09/2026	01/01/2025 à 30/09/2025
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	**(16.790)**	**4.632**	**(132.833)**	**(16.275)**
Adição e exclusões				
Equivalência patrimonial	(7.713)	(3.794)	16.013	(15.155)
Receita não tributável	(60.397)	-	(60.397)	-
Obsolescência de estoques	633	266	466	2.354
(Reversão) Estimativa de perdas para devedores duvidosos	24	59	(16)	59
Estimativas para perdas com processos judiciais	(57)	(871)	25.810	(3.018)
Despesas não dedutíveis	2.998	-	26.351	-
Ajuste a valor presente	3.272	8.197	18.954	13.905
Provisão de juros sobre fornecedores	(170)	(153)	963	(146)
Provisão de variação cambial	353	(6.406)	(8.370)	(26.743)
Outros	708	(16.972)	801	44.839
Base de cálculo	**(77.139)**	**(15.042)**	**(112.258)**	**(180)**
IRPJ e CSLL correntes	**-**	**-**	**-**	**-**
IRPJ e CSLL diferidos	**33.959**	**488**	**35.787**	**(2.634)**

	Consolidado			
	Período de três meses findo		Período de nove meses findo	
	01/07/2026 à 30/09/2026	01/07/2025 à 30/09/2025	01/01/2026 à 30/09/2026	01/01/2025 à 30/09/2025
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	**(30.683)**	**4.262**	**(147.547)**	**(18.262)**
Adição e exclusões				
Receita não tributável	(85.254)	-	(85.254)	-
Obsolescência de estoques	635	2.055	472	(2.354)
(Reversão) Estimativa de perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	142	612	543
(Reversão) Estimativa de perdas para devedores duvidosos	24	(46)	(28)	59
Estimativas para perdas com processos judiciais	(195)	(894)	26.063	(1.590)
Despesas não dedutíveis	3.884	-	27.237	(2.126)
Ajuste a valor presente	3.272	(9.841)	18.954	(22.371)

Provisão de juros sobre fornecedores	(209)	192	877	190
Provisão de variação cambial	909	(6.516)	(8.007)	(27.080)
Outros	1.208	(7.001)	5.115	68.086
Base de cálculo	**(106.409)**	**(17.647)**	**(161.506)**	**(4.905)**
IRPJ e CSLL correntes	**(12)**	**(22)**	**(17)**	**(28)**
IRPJ e CSLL diferidos	**47.864**	**880**	**50.518**	**(619)**

17. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
Circulante	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Reclamatórias a pagar	358	402	537	583
Honorários advocatícios	691	7.456	695	7.456
Outras obrigações*	13.690	5.488	13.946	5.488
Multas Contratuais	93	5.682	470	5.948
Outras contas a pagar	791	1.188	899	1.330
Total	15.623	20.216	16.547	20.805
Não Circulante				
Reclamatórias a pagar	-	-	1.762	1.821
Outras obrigações*	48.009	43.258	48.009	43.258
Total	48.009	43.258	49.771	45.079

*Dívidas concursais compreendem a Recuperação Judicial ajuizada em 25 de maio de 2015 e a Recuperação Extrajudicial ajuizada em 25 de maio de 2026.

18. Processos contingentes e depósitos judiciais

		Controladora		Consolidado	
		Expectativa de perda		Expectativa de perda	
		Possível	Provável	Possível	Provável
Tributários (i)					
ICMS	(i.1)	64.870	30.693	65.297	30.693
CSLL	(i.2)	2.623	-	5.341	-
IRPJ	(i.2)	24.236	-	49.547	-
IPI		710	-	710	-
PIS/COFINS		-	-	320	-
ISS	(i.3)	-	-	10.380	-
Impostos aduaneiros	(i.4)	-	-	28.924	-
Outras provisões tributárias	(i.5)	1.511	-	3.428	-
Total tributárias		93.950	30.693	163.947	30.693
Trabalhistas (ii)		8.472	13.156	14.549	16.439
Cíveis (iii)		7.057	2.593	20.035	12.019
Total em 30 de setembro de 2026		109.479	46.442	198.531	59.151
Total em 31 de dezembro de 2025		198.953	13.949	307.836	25.175

A redução nas causas tributárias com expectativa de perda possível, em 30 de setembro de 2026, deve-se principalmente à inclusão de processos na transação tributária, por adesão ao Parcelamento Especial da Lei nº 13.988/2020. Os processos aderidos deixaram de ser divulgados como contingência e passaram a ser reconhecidos no resultado da Companhia. O passivo correspondente a esses processos está incluído no saldo de Impostos a Recolher, divulgado na Nota Explicativa nº 19, sob a rubrica “Parcelamento Especial Lei 13.988/2020”.

18.1 Depósitos Judiciais

A Companhia apresenta os seguintes saldos de depósitos judiciais, que estão atrelados aos passivos contingentes:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Contingências tributárias	598	598	754	754
Contingências trabalhistas	1.921	1.514	3.639	3.231
Contingências cíveis	2.108	9	2.126	28
Total	**4.627**	**2.121**	**6.519**	**4.013**

18.2 Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A Companhia discute questões de natureza tributária, trabalhista e civil na esfera judicial. A provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis foi apurada pela Administração com base em informações disponíveis e suportadas pela opinião de seus advogados quanto à expectativa de desfecho, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis que venham a ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis.

Estes valores abrangem a totalidade das empresas do Grupo e incluem valores em discussão judicial e administrativa, bem como situações incorridas para as quais, mesmo sem a existência de lançamentos ou questionamento formal por parte das autoridades, possam ensejar riscos de perdas futuras.

A provisão para recursos envolvidos nas demandas judiciais nos montantes acima expostos e referentes às esferas abaixo elencadas, leva em conta a probabilidade de perda provável, sendo esta configurada quando uma saída de benefícios econômicos é presumível diante da matéria discutida, dos julgamentos havidos em cada demanda e do entendimento jurisprudencial de cada caso. As demandas com probabilidade de perda possível estão excluídas da provisão.

A movimentação do saldo da provisão é conforme segue:

	Controladora				Consolidado			
	Tributário	**Trabalhista**	**Cíveis**	**Total**	**Tributário**	**Trabalhista**	**Cíveis**	**Total**
Total em 31/12/2025	**-**	**13.155**	**794**	**13.949**	**-**	**15.455**	**9.720**	**25.175**
Adições no período	30.693	246	1.800	32.739	30.693	1.425	2.425	34.543
Baixas no período	-	(245)	(1)	(246)	-	(441)	(126)	(567)
Total em 30/09/2026	**30.693**	**13.156**	**2.593**	**46.442**	**30.693**	**16.439**	**12.019**	**59.151**

No período foi reconhecido como perda provável R$ 30.693 referente ao crédito tributário de ICMS mencionado no item (i.1) abaixo.

As demandas judiciais são divididas em três esferas, sendo elas:

(i) Contingências tributárias

Discussões envolvendo tributos na esfera estadual e federal, dentre estes IRPJ, PIS, COFINS, INSS, ICMS e IPI. Existem processos em todas as fases processuais, desde a instância inicial até as Cortes Superiores, STJ e STF.

Os principais processos contingentes na controladora classificados como de perda possível em 30 de setembro de 2026:

(i.1) Ação Anulatória do Estado do Rio Grande do Sul que objetiva desconstituir crédito tributário de ICMS, em razão da empresa não ter realizado o recolhimento do imposto por ocasião da exportação ficta de

mercadorias ao abrigo do REPETRO, haja vista tal operação ser imune à sua incidência. Processo distribuído em 28 de abril de 2017, sujeito à perda possível de R$ 64.870.

(i.2) Manifestação de inconformidade apresentada para ver reconhecido o saldo negativo de IRPJ. Processo distribuído em 30 de maio de 2014, sujeito à perda possível de R$ 10.028.

Ação Anulatória objetivando a desconstituição do crédito tributário (IRPJ e CSLL referentes aos anos-calendário de 2009 e 2010). Processo distribuído em 15 de abril de 2020, sujeito à perda possível de R$ 7.665.

Auto de infração da Receita Federal do Brasil, lavrado em decorrência de Manifestação de Inconformidade apresentada contra o despacho decisório. Processo distribuído em 23 de julho de 2014, sujeito à perda possível de R$ 6.543.

Processo administrativo referente compensação de crédito objeto de PER/DCOMP. Processo distribuído em 23 de julho de 2014, sujeito a perda possível de R$ 2.540.

(i.5) Processos administrativos que objetivam extinção de débitos objetos de PER/DCOMP. Processos sujeitos à perda possível totalizando R$ 1.511.

Os principais processos contingentes nas controladas classificados como de perda possível em 30 de setembro de 2026:

(i.2) Auto de infração da Receita Federal do Brasil, lavrado em decorrência do arbitramento do lucro no ano calendário 2010. Processo distribuído em 10 de novembro de 2014, sujeito à perda possível de R$ 18.103.

Processo administrativo objetivando compensar débitos com crédito tributário correspondente a saldo negativo de IRPJ referente ao ano calendário de 2010. Processo distribuído em 30 de abril de 2013, sujeito à perda possível de R$ 7.207.

Processo administrativo que objetivam extinção de débitos objetos de DCOMP. Processo sujeito à perda possível totalizando R$ 2.142.

(i.3) Execução Fiscal do Município de Macaé – RJ, para cobrança de ISS referente aos períodos de 2012 e 2013. Processo distribuído em 10 de dezembro de 2015, sujeito à perda possível de R$ 3.401.

Execução Fiscal do Município de Três Rios – RJ, para cobrança de ISS referente aos períodos de 2013 e 2014. Processo distribuído em 02 de dezembro de 2016, sujeito à perda possível de R$ 3.848.

Processos remanescentes, referente cobrança de ISS e sujeitos à perda possível totalizando R$ 3.131.

(i.4) Autos de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil, para cobrança de multas em razão do alegado descumprimento do regime aduaneiro especial de admissão temporária. Processos sujeitos à perda possível de R$ 19.183.

Autos de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil para cobrança do saldo remanescente de II, IPI, PIS e COFINS incidentes nas importações declaradas. Processos sujeitos à perda possível de R$ 4.525.

Auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil em razão do suposto descumprimento do regime aduaneiro especial de admissão temporária. Processo distribuído em 21 de fevereiro de 2020. Processo sujeito a perda possível de R$ 3.168.

Autos de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil em razão do suposto descumprimento do regime aduaneiro especial de admissão temporária. Processos sujeitos a perda possível totalizando R$ 2.048.

(i.5) Processos administrativos que objetivam extinção de débitos objetos de PER/DCOMP e desconstituição de créditos tributários. Processos sujeitos à perda possível totalizando R$ 1.917.

(ii) Contingências trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais de natureza trabalhista referente a discussões que envolvem, principalmente, reclamações de horas-extras, danos materiais e morais, insalubridade e periculosidade, entre outros.

A tabela a seguir detalha os passivos e contingências trabalhistas da Companhia, bem como os ativos a ela associados:

Obrigações vinculadas a contingências trabalhistas	**Balanço Patrimonial**	**Créditos concursais**	**Demais créditos**	**Total em 30/09/2026**
Obrigações e provisões trabalhistas	Passivo Circulante	93	-	93
Obrigações e provisões trabalhistas	Passivo Não Circulante	1.854	-	1.854
Provisão para riscos trabalhistas	Passivo Não Circulante	10.338	2.014	12.352
Contingências trabalhistas avaliadas como possíveis	Não provisionadas no balanço	1.241	1.968	3.209

Ativos vinculados a contingências trabalhistas	**Balanço Patrimonial**	**Total em 30/09/2026**
Outras Contas a Receber/Debêntures Conversíveis em ações (Nota 7)	Ativo Circulante	177
Depósitos Judiciais – Contingências Trabalhistas (Nota 18.1)	Ativo Não Circulante	3.639
Propriedade para Investimento (Nota 9.2)	Ativo Não Circulante	19.685

Por ocasião da recuperação judicial, a Companhia tomou providências visando o pagamento da integralidade dos créditos trabalhistas contingentes sujeitos à recuperação judicial. Tais medidas incluem: (i) a dação em pagamento de ações de Sociedade de Propósito Específico à qual foram aportados bens e direitos para alienação e posterior distribuição de capital aos acionistas ex-credores. (ii) a emissão de Bônus de Subscrição para pagamento dos créditos excedentes ao montante de 150 salários-mínimos vigentes à data do pedido de recuperação judicial, e (iii) as providências necessárias ao aporte de ativos suplementares à SPE.

(iii) Contingências cíveis

As principais discussões nesta área, classificados como perda possível na controladora em 30 de setembro de 2026 estão relacionadas a:

(iii.1) Em dezembro de 2021 o Tribunal de Justiça de São Paulo determinou que o valor do crédito extraconcursal do BNDES, aquele decorrente dos bens que compões a garantia de alienação fiduciária – objeto da busca e apreensão, está limitado ao seu valor efetivo de liquidação em hasta. Conforme laudo de avaliação de bens datado de 2018, o valor dos bens é de R$ 5.005. A dívida está contabilizada no passivo (Nota 13) pelo seu saldo à data do pedido de recuperação judicial de R$ 11.167, que se subdivide em uma parte sujeita à Recuperação Judicial (classe II) e uma parte não sujeita (o valor efetivo dos bens).

O BNDES interpôs recurso contra decisão proferida pelo Ministro do STJ, o qual fora julgado provido para determinar que a decisão anterior merecia reconsideração para permitir o prosseguimento da execução de crédito extraconcursal, em conformidade com a jurisprudência do STJ. Considerou-se na referida decisão: (i) o exaurimento da competência do juízo recuperacional e, ainda (ii) o fato de que o princípio da preservação da empresa não é absoluto. Após oposição de Embargos de Declaração, os quais foram rejeitados, e ainda certificação de trânsito em julgado em 18 de março de 2026 os autos foram baixados para a vara de origem em 20 de março de 2026 – ação de busca e apreensão, que por sua vez se encontra, por ora, sem movimentação.

Diante da decisão do STJ, em 06 de julho de 2026 o BNDES solicitou a reativação da busca e apreensão. Em agosto do mesmo ano, o BNDES noticiou a cessão dos seus créditos a um fundo privado e o processo aguarda deliberação judicial desde então.

As principais discussões nesta área, classificados como perda possível nas controladas em 30 de setembro de 2026 estão relacionadas a:

(iii.1) Ação ordinária movida por Weatherford Indústria e Comércio Ltda. E Weus Holding INC em 14 de julho de 2008 contra UEP., envolvendo discussão na esfera de propriedade industrial e intelectual. O processo possui classificação de risco de perda como provável aproximado de R$ 6.380, como perda possível de R$ 471 e remota de R$ 18.970.

(iii.2) Ação promovida por Petrobrás em face da Sotep Sociedade Técnica de Perfuração S.A. para o reconhecimento e cobrança de penalidades contratuais. A discussão travada envolve a ilegalidade das penalidades aplicadas pela contratante. A cobrança, se válida fosse, é sujeita à Recuperação Judicial da Sotep. Em outubro de 2024 foi proferida sentença declarando inexigíveis as penalidades cobradas pela Petrobras. As partes opuseram recurso de apelação. A apelação apresentada pela Petrobras foi integralmente rejeitada, ao passo que a apelação da Sotep Sociedade Técnica de Perfuração S.A foi provida para ampliar a base de honorários sucumbenciais. A Petrobrás apresentou recurso ao STJ impugnando o acórdão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro e a Sotep Sociedade Técnica de Perfuração S.A apresentou contrarrazões. Aguarda-se deliberação do Presidente do Tribunal de Justiça. Processo sujeito a perda possível de R$ 4.717.

(iii.3) Ação de regresso movida por Petrobras em face da Sotep Sociedade Técnica de Perfuração S.A. cobrando a quantia de R$ 4.430 em virtude de condenações suportadas por ela referente responsabilidade subsidiária na seara trabalhista. A Sotep Sociedade Técnica de Perfuração S.A recebeu a citação para comparecer à audiência de conciliação, a partir de quando correrá o prazo para apresentação de defesa, caso as partes não cheguem a um acordo. Processo sujeito a perda possível.

18.3 Ativos Contingentes

O demonstrativo contendo informações sobre contingências ativas não registradas, conforme opinião de seus assessores jurídicos está abaixo detalhado com a possibilidade de ganho:

	Controladora		Consolidado	
	Expectativa de ganho		Expectativa de ganho	
	Possível	Provável	Possível	Provável
Tributárias	490	-	8.460	-
Cíveis	29.150	1	37.678	1.040
Total em 30 de setembro de 2026	**29.640**	**1**	**46.138**	**1.040**
Total em 31 de dezembro de 2025	**8.167**	**720**	**23.695**	**1.040**

(i) Ativos Contingentes Tributários

O Grupo Lupatech possui demandas judiciais pleiteando a restituição do ICMS-Importação incidente em operações albergados por regime especial de admissão temporária, em que não houve a transferência de titularidade do bem. Por ainda serem objeto de disputa, mantém-se o tratamento contábil de parte dos ativos contingentes até que estejam presentes os elementos para reconhecer os créditos tributários correspondentes.

19. Impostos a Recolher

	Controladora		Consolidado	
Circulante	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Parcelamento ICMS	1.601	860	3.631	5.324
Parcelamento INSS	-	64	-	93
Parcelamento FGTS	1.466	3.974	1.766	4.171
Parcelamento Especial Lei 13.988/2020*	2.517	-	3.715	-
Tributos Federais	-	20.859	-	37.216
Parcelamentos Municipais	836	149	1.414	444
ICMS	454	2.190	789	2.370
INSS	4.614	8.226	5.401	9.628
IRRF	2.472	3.849	2.603	4.135
CSLL	133	165	142	185
COFINS	1.006	2.661	1.306	3.225
PIS	216	533	300	673
FGTS	4.594	3.281	5.179	3.772
Outros impostos/parcelamentos	34	108	670	921
Total	19.943	46.919	26.916	72.157
Não Circulante				
Parcelamento ICMS	6.800	5.497	9.919	5.497
Parcelamento FGTS	2.697	241	2.990	478
Parcelamento Especial Lei 13.988/2020*	16.211	-	23.562	-
Parcelamentos Municipais	125	-	229	387
Outros impostos/parcelamentos	13	49	249	246
Total	25.846	5.787	36.949	6.608

No âmbito da sua reestruturação financeira, a Companhia concluiu Transação Individual com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), com fundamento no artigo 171 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966, na Lei nº 13.988, de 14 de abril de 2020, e na Portaria PGFN nº 6.757, de 29 de julho de 2022, abarcando passivos da Lupatech S.A. e de suas controladas relativos a débitos previdenciários e fazendários inscritos e passíveis de inscrição na Dívida Ativa da União. A transação teve por finalidade a regularização desses débitos e a redução de litígios, mediante concessões mútuas.

O montante transacionado totalizou R$ 156.421, que, após descontos e utilização de créditos de prejuízos fiscais, resultou em um valor a pagar em dinheiro de R$ 27.277, representando redução e economia de R$ 129.144. O saldo será quitado em 60 parcelas mensais, crescentes e escalonadas, sendo a primeira correspondente a 1,12% do saldo e a última a 2,36%, acrescidas de taxa Selic. Os créditos de precatórios federais e os depósitos judiciais de que a Companhia venha a dispor serão destinados à amortização da dívida. O saldo devedor é garantido por hipoteca da unidade fabril de Veranópolis-RS.

Os efeitos dos descontos obtidos foram reconhecidos no resultado financeiro, na rubrica “Desconto sobre multa e juros de parcelamento” Nota Explicativa nº 27, e apresentados na rubrica “Receita não tributável” Nota Explicativa nº 16. Já a utilização dos créditos de prejuízos fiscais, registrada na rubrica “IRPJ e CSLL diferidos”, está apresentada na Nota Explicativa nº 16.

20.Patrimônio Líquido

	30/09/2026	**31/12/2025**
Capital social	144.484	1.927.668
Reservas e transações de capital	144.754	144.754
Ajustes Acumulados de Conversão	50.761	74.686
Prejuízos acumulados	(352.450)	(2.072.638)
Total do patrimônio líquido	**(12.451)**	**74.470**

a) Capital social

O capital social atual integralizado é composto apenas por ações ordinárias, com 100% de direito de *Tag Along*:

	Controladora e Consolidado	
	Quantidade de Ações	Capital Social
	Mil	R$
Total em 31 de dezembro de 2025	**46.687**	**1.927.668**
Aumentos de capital		
Ata 014/2026 de 14 de janeiro de 2026	631	775
Redução de capital		
Ata AGE 001/2026 de 02 de junho de 2026	-	(1.783.959)
	47.318	**144.484**
Grupamento de ações 10:1	4.732	-
Total em 30 de setembro de 2026	**4.732**	**144.484**

Na data de 02 de junho de 2026, conforme Assembleia Geral Extraordinária 001/2026, foi aprovada a redução de capital social da Companhia utilizando o prejuízo contábil acumulado.

b) Ajustes acumulados de conversão

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior, cuja moeda funcional segue aquela a que a operação no exterior está sujeita, reflexo mais valia de investida e valor justo por meio de outros resultados abrangentes. O efeito acumulado é passível de reversão para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

c) Dividendos

Aos acionistas é prevista, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado nos termos da legislação societária e do estatuto social. Em virtude dos prejuízos acumulados, dos resultados realizados e da sua situação financeira, a Companhia não tem apurado dividendos a pagar.

21. Instrumentos financeiros

21.1 Gestão de Riscos Financeiros

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros que se agrupam em três segmentos principais, sem prejuízo de outros supervenientes:

(i) Riscos de Mercado: decorrem da possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento dos preços da economia, tais como, mas não se limitando a: taxas de juros, câmbio, inflação, ações e commodities;

(ii) Riscos de Crédito: são caracterizados pela possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao cumprimento de obrigações por contrapartes, sobretudo o recebimento de valores ou a entrega de bens adquiridos, seja em decorrência de sua incapacidade econômico-financeira ou meros descumprimentos contratuais;

(iii) Riscos de Liquidez: consistem na possibilidade da Companhia não conseguir honrar de forma eficaz suas obrigações, na data do vencimento, ou somente fazê-lo com elevadas perdas.

Riscos de mercado

O risco cambial decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior. Pela atuação internacional, a Companhia está exposta ao risco cambial de algumas moedas, principalmente do dólar norte-americano.

A Companhia e suas controladas possuem ativos e passivos denominados em dólares norte-americanos conforme tabelas abaixo:

	Valores em US$ mil			
	Controladora		Consolidado	
Itens	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Partes relacionadas - Ativo	241	240	241	240
Outros ativos	-	-	-	1.272
Empréstimos	-	(221)	(14.392)	(14.806)
Partes relacionadas - Passivo	(26.291)	(26.382)	-	-
Outros passivos	-	-	(301)	(355)
Exposição líquida em dólar norte-americano	(26.050)	(26.363)	(14.452)	(13.649)

A flutuação de taxa de juros também impõe riscos à Companhia, diretamente pela flutuação de valores de ativos ou passivos, sobretudo as dívidas sujeitas a índices pós fixados, como é o caso da TR, da TJLP e do CDI.

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira e das variações na taxa de juros:
A análise leva em consideração 3 cenários de flutuação nestas variáveis, com suas respectivas avaliações de probabilidade. Estas premissas são exercícios de julgamento efetuado pela Administração para fins da presente simulação, e que podem ter variações significativas em relação aos resultados reais.

Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US$) em relação ao real (R$) provável estimada pela Administração:
Taxa de juros para o ano de 2026: 13,5%
US$: 5,22

Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US$) em relação ao real (R$) possível, com deterioração de 25% (vinte e cinco por cento) na variável de risco considerada como provável:
Taxa de juros para o ano de 2026: Aumento para 16,9%
US$: 6,52

Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US$) em relação ao real (R$) remota, com deterioração de 50% (cinquenta por cento), na variável de risco considerada como provável:
Taxa de juros para o ano de 2026: Aumento para 20,3%
US$: 7,83

O impacto apresentado na tabela abaixo refere-se ao período de 1 ano de projeção:

		Cenário conforme definição acima					
		Controladora			Consolidado		
Operação	Risco	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota
Empréstimos e financiamentos	Alta do dólar	(15)	345	674	(20)	702	1.384
Empréstimos e financiamentos	Alta de taxa de juros	(398)	78	93	107	133	160
Contratos de mútuos	Alta do dólar	(1.012)	35.454	69.895	-	-	-
Total (ganho) perda		(1.425)	35.877	70.662	87	835	1.544

As restrições creditícias e de disponibilidades enfrentadas pela Companhia, limitam as possibilidades de gestão do risco de mercado.

Risco de crédito

Estão tipicamente expostos ao risco de crédito: o caixa e os equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras e os créditos concedidos a clientes para pagamento e a fornecedores por adiantamentos.

Os limites de crédito são monitorados regularmente por oportunidade da concessão. Quando há o inadimplemento, avalia-se a aplicabilidade de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Nossas receitas apresentam montantes envolvendo o cliente Petrobrás, direta e indiretamente, o qual respondeu em 30 de setembro de 2026 cerca de 56% (42 % no mesmo período de 2025) das receitas totais da Companhia.

Risco de liquidez

A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia por meio de projeções e da captação de recursos mediante linhas de crédito compromissadas, quando viável a sua contratação, sendo que as limitações de liquidez são uma realidade imposta pela situação da Companhia.

21.2 Estimativa do Valor Justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros, que apresentam termos e condições padrão e são negociados em mercados ativos, é determinado com base nos preços observados nesses mercados.
O valor justo dos outros ativos e passivos financeiros (com exceção dos instrumentos derivativos) é determinado de acordo com modelos de precificação que utilizam como base os fluxos de caixa estimados descontados, a partir dos preços de instrumentos semelhantes praticados nas transações realizadas em um mercado corrente observável.

O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado utilizando preços cotados. Quando esses preços não estão disponíveis, é usada a análise do fluxo de caixa descontado por meio da curva de rendimento, aplicável de acordo com a duração dos instrumentos para os derivativos sem opções. Para os derivativos contendo opções são utilizados modelos de precificação de opções.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização/avaliação:

a) Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários - restrito

Os saldos em caixa e equivalentes de caixa e em títulos e valores mobiliários têm seus valores similares aos saldos contábeis, considerando o giro e liquidez que apresentam. O quadro abaixo apresenta esta comparação:

	Controladora		Consolidado	
Itens - 30/09/2026	**Saldo contábil**	**Valor de mercado**	**Saldo contábil**	**Valor de mercado**
Caixa e equivalentes de caixa	1.297	1.297	5.024	5.024

	Controladora		Consolidado	
Itens - 31/12/2025	**Saldo contábil**	**Valor de mercado**	**Saldo contábil**	**Valor de mercado**
Caixa e equivalentes de caixa	249	249	384	384

b) Empréstimos e financiamentos

O valor de mercado foi estimado com base no valor presente do desembolso futuro de caixa, usando taxas de juros que estão disponíveis à Companhia, conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
Itens - 30/09/2026	**Saldo contábil**	**Valor de mercado**	**Saldo contábil**	**Valor de mercado**
Capital de giro / expansão	6.248	6.512	11.201	11.106

Títulos descontados com coobrigação, cessão fiduciária de recebíveis e créditos com garantia fiduciária	10.470	10.526	40.932	43.333
Capital de Giro e FGI	87	259	89	293
Empréstimos e financiamentos	16.805	17.297	52.222	54.732
Empréstimos e financiamentos - créditos concursais	107.738	107.738	163.219	163.219
Total	124.543	125.035	215.441	217.951

	Controladora		Consolidado	
Itens - 31/12/2025	**Saldo contábil**	**Valor de mercado**	**Saldo contábil**	**Valor de mercado**
Capital de giro / expansão	6.248	6.658	11.167	10.530
Títulos descontados com coobrigação, cessão fiduciária de recebíveis e créditos com garantia fiduciária	26.308	28.045	27.033	28.215
Capital de Giro e FGI	8.946	7.850	9.059	7.964
Empréstimos e financiamentos	41.502	42.553	47.259	46.709
Empréstimos e financiamentos - créditos concursais	75.161	83.170	130.889	130.889
Total	116.663	125.723	178.148	177.598

21.3 Instrumentos Financeiros por Categoria

	Controladora							
	30/09/2026				31/12/2025 - Reapresentado			
	Custo Amortizado	Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	Valor Justo por Meio de Resultado	Total instrumentos financeiros	Custo Amortizado	Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	Valor Justo por Meio de Resultado	Total instrumentos financeiros
Ativos financeiros								
Contas a receber de clientes	12.764	-	-	12.764	12.008	-	-	12.008
Caixa e equivalentes de caixa	1.297	-	-	1.297	249	-	-	249
Partes relacionadas	7.786	-	-	7.786	1.495	-	-	1.495
Outras contas a receber	-	24.570	-	24.570	-	10.000	-	10.000
Total	21.847	24.570	-	46.417	13.752	10.000	-	23.752
Passivos financeiros								
Empréstimos	-	-	124.543	124.543	-	-	116.663	116.663
Fornecedores	56.711	-	-	56.711	40.552	-	-	40.552
Partes relacionadas	156.987	-	-	156.987	157.695	-	-	157.695
Total	213.698	-	124.543	338.241	198.247	-	116.663	314.910

	Consolidado							
	30/09/2026				31/12/2025 - Reapresentado			
	Custo Amortizado	Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	Valor Justo por Meio de Resultado	Total instrumentos financeiros	Custo Amortizado	Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	Valor Justo por Meio de Resultado	Total instrumentos financeiros
Ativos financeiros								
Contas a receber de clientes	17.222	-	-	17.222	13.950	-	-	13.950
Caixa e equivalentes de caixa	5.024	-	-	5.024	384	-	-	384
Outras contas a receber	-	24.570	-	24.570	-	10.000		10.000
Total	22.246	24.570	-	46.816	14.334	10.000	-	24.334
Passivos financeiros								
Empréstimos	-	-	215.440	215.440	-	-	178.147	178.147
Fornecedores	63.378	-	-	63.378	47.165	-	-	47.165
Total	63.378	-	215.440	278.818	47.165	-	178.147	225.312

22. Cobertura de seguros

É princípio da Companhia, manter cobertura de seguros para bens do ativo imobilizado e estoques sujeitos a riscos, na modalidade "Compreensivo Empresarial", porém no momento a Companhia está sem apólice contratada. Também possui cobertura de seguros de responsabilidade civil geral e seguro de vida, conforme demonstrado abaixo:

Finalidade de seguro	Importância segurada 30/09/2026	
- Seguro de vida	R$	41.083
- Seguro de responsabilidade civil geral	R$	8.026
- Seguro de transporte internacional*	US$	400

*Valor em US$ mil.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi contratada pela Administração da Companhia dentro das condições de mercado vigentes e das restrições impostas à Companhia, objetivando a suficiência para cobrir eventuais sinistros.

23. Plano de opção de compra de ações – "*Stock option*"

A Companhia possui Planos de Outorga de Opções de Compra de Ações cujos principais objetivos são estimular a performance da Companhia e reter seus profissionais chave. São quatro os Planos de Outorga em vigor:

(i) Plano Incentivado 2017, aprovado pela AGE de 12 de abril de 2017: Todas as outorgas previstas no âmbito deste plano já foram realizadas, havendo exercícios pendentes.
(ii) Plano Incentivado 2020, aprovado pela AGE de 18 de agosto de 2020: Todas as outorgas previstas no âmbito deste plano já foram realizadas, havendo exercícios pendentes.
(iii) Plano Incentivado 2023, aprovado pela AGE de 18 de maio de 2023: Todas as outorgas previstas no âmbito deste plano já foram realizadas, havendo exercícios pendentes.
(iv) Plano Incentivado 2024, aprovado pela AGE de 16 de maio de 2024: Houve outorgas previstas no âmbito deste plano, havendo exercícios pendentes.

As opções outorgadas e não exercidas constam na tabela a seguir:

Outorgas	Plano 2017			Plano 2020			Plano 2023			Plano 2024		
	Quantidade	Preço de Exercício	Prazo Máximo de Exercício	Quantidade	Preço de Exercício	Prazo Máximo de Exercício	Quantidade	Preço de Exercício	Prazo Máximo de Exercício	Quantidade	Preço de Exercício	Prazo Máximo de Exercício
Membros da Administração				117.576	0,90	31/01/2028	104.401	1,20	10/05/2028	52.780	0,90	31/12/2028
							79.644	0,90	31/12/2028			
Outros Beneficiários				18.027	1,23	30/11/2026	230.655	1,23	29/01/2027	1.140.000	0,90	31/12/2028
Total	**140.617**			**135.603**			**414.700**			**1.192.780**		
- Exercíveis	-			135.603			414.700			1.192.780		
- Não Exercíveis (prazo)	-			-			-			-		
- Condicionadas	140.617			-			-			-		

A obtenção do direito de exercício das Opções é regulada nos respectivos Planos e Reuniões do Conselho que autorizaram as outorgas. As Opções indicadas como "ainda não exercíveis" correspondem àquelas cujo prazo contratual para início do exercício (*vesting*) ainda não foi ultrapassado. As indicadas como "condicionadas" por sua vez, se subordinam à ocorrência de certos eventos societários que aumentam o capital social e/ou ratificam determinada outorga.

Em decorrência das deliberações realizadas em reuniões do Conselho de Administração no exercício de 2025, os Planos Incentivados foram ajustados quanto aos seus principais parâmetros, contemplando a revisão de preço de exercício, adequação dos prazos para aquisição, bem como as quantidades de ações elegíveis.

24. Receita líquida

	Controladora			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
Receita bruta de vendas e/ou serviços	**01/07/2026 à 30/09/2026**	**01/07/2025 à 30/09/2025**	**01/01/2026 à 30/09/2026**	**01/01/2025 à 30/09/2025**
No Brasil	20.605	14.619	37.394	51.178
No exterior	25	367	200	878
	20.630	14.986	37.594	52.056
Deduções da receita bruta				
Impostos incidentes sobre vendas	(3.861)	(2.786)	(6.855)	(9.651)
Receita líquida de vendas e/ou serviços	16.769	12.200	30.739	42.405

	Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
Receita bruta de vendas e/ou serviços	**01/07/2026 à 30/09/2026**	**01/07/2025 à 30/09/2025**	**01/01/2026 à 30/09/2026**	**01/01/2025 à 30/09/2025**
No Brasil	22.496	15.918	42.088	54.619
No exterior	148	461	323	972
	22.644	16.379	42.411	55.591
Deduções da receita bruta				
Impostos incidentes sobre vendas	(3.833)	(2.999)	(7.085)	(10.153)
Receita líquida de vendas e/ou serviços	18.811	13.380	35.326	45.438

25. (Prejuízo) por ação

Básico

O (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período.

	Controladora e Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
Itens	**01/07/2026 à 30/09/2026**	**01/07/2025 à 30/09/2025**	**01/01/2026 à 30/09/2026**	**01/01/2025 à 30/09/2025**
Lucro (Prejuízo) líquido do período	17.169	5.120	(97.046)	(18.909)
Lucro (Prejuízo) atribuível aos acionistas	17.169	5.120	(97.046)	(18.909)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	4.732	4.669	4.732	4.669
Lucro (Prejuízo) básico por ação - R$	3,62842	1,09665	(20,50928)	(4,05010)

Em 10 de julho de 2026, em Assembleia Geral Extraordinária foi aprovado o grupamento da totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia, nos termos do artigo 12 da Lei nº 6.404/76, na razão de 10:1, de forma que cada lote de 10 ações ordinárias seja grupado em uma única ação ordinária, sem modificação no montante total do capital social.

26. Outras receitas e (despesas) operacionais

	Controladora			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
Itens	01/07/2026 à 30/09/2026	01/07/2025 à 30/09/2025	01/01/2026 à 30/09/2026	01/01/2025 à 30/09/2025
Outras receitas operacionais				
Reversão de estimativa com processos judiciais	80	-	12	-
Receita na venda de ativo imobilizado	(12)	23	-	40
Reversão de estimativa de perdas com obsolescência de estoques	-	265	-	408
Direitos creditórios - ICMS Importação	-	-	-	4.557
Outros	17	8	55	12
Total de outras receitas operacionais	85	296	67	5.017
Outras despesas operacionais				
Estimativas para perdas com processos judiciais	-	(871)	(33.899)	(3.018)
Custo na venda de ativo imobilizado	-	-	(37)	-
Estimativa de perdas obsolescência de estoques	(633)	-	(466)	-
Perdas extraordinárias de estoque	(259)	-	(388)	-
Despesa de ociosidade de produção	(1.712)	(3.492)	(8.004)	(9.075)
Despesa com baixa de ágio - indedutível	-	-	(23.354)	-
Despesa com processos	(23.536)	-	(23.536)	-
Outros	(1.025)	(850)	(2.676)	(1.458)
Total de outras despesas operacionais	(27.165)	(5.213)	(92.360)	(13.551)
Outras despesas operacionais líquidas	**(27.080)**	**(4.917)**	**(92.293)**	**(8.534)**

	Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
Itens	01/07/2026 à 30/09/2026	01/07/2025 à 30/09/2025	01/01/2026 à 30/09/2026	01/01/2025 à 30/09/2025
Outras receitas operacionais				
Reversão de estimativa com processos judiciais	170	-	-	-
Receita na venda de ativo imobilizado	268	160	52.700	179
Reversão de estimativa de perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	142	3.125	543
Reversão de estimativa de perdas com obsolescência de estoques	-	287	-	2.354
Direitos creditórios - ICMS Importação	-	-	-	4.557
Outros	17	46	91	58
Total de outras receitas operacionais	455	635	55.916	7.691
Outras despesas operacionais				
Estimativas para perdas com processos judiciais	-	(894)	(35.807)	(1.590)
Custo na venda de ativo imobilizado	(269)	-	(67.135)	-
Estimativa de perdas obsolescência de estoques	(516)	-	(390)	-
Perdas extraordinárias de estoque	(520)	(319)	(1.026)	(1.110)
Despesa de ociosidade de produção	(1.849)	(4.375)	(9.105)	(10.650)
Despesa com baixa de ágio - indedutível	-	-	(23.354)	-
Despesa com processos	(28.982)	-	(28.982)	-
Outros	(1.156)	(1.246)	(3.136)	(6.700)

Total de outras despesas operacionais	(33.292)	(6.834)	(168.935)	(20.050)
Outras despesas operacionais líquidas	**(32.837)**	**(6.199)**	**(113.019)**	**(12.359)**

Em base consolidada, a Companhia registrou, no acumulado de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, R$ 113.019 de outras despesas operacionais líquidas, influenciadas, principalmente, pelos seguintes fatores: (i) perdas relacionadas a processos contingentes e honorários advocatícios, com efeito líquido negativo de R$ 35.807, sendo o principal evento, o reconhecimento de execução fiscal do ICMS do RS conforme Nota Explicativa nº 18; (ii) efeito líquido negativo de R$ 11.310 decorrente da alienação de ativos imobilizados, em razão da venda do imóvel de Pojuca e da venda de máquinas e equipamentos industriais relacionados ao negócio de fabricação de cabos e cordas de fibras sintéticas, cuja desmobilização ocorreu em fevereiro de 2026, conforme mencionado nas Notas Explicativas nº 1 e nº 8; (iii) baixa parcial de ágio, no montante de R$ 23.354, em decorrência da alienação de ativos industriais vinculados à UGC de Cabos de Ancoragem (Ropes), que resultou na baixa proporcional do ágio associado; (iv) R$ 10.521, decorrentes da ociosidade de produção e obsolescência de estoques e perdas extraordinárias de estoque; (v) R$ 28.982 correspondente ao reconhecimento de processos até então apresentados como contingências possíveis, tais valores fazem parte da composição de dívida aderida no parcelamento especial Lei 13.988/2020 conforme Nota explicativa n° 19. (vi) R$ 1.458, referente a despesas associadas a iniciativas de reestruturação – Recuperação Extrajudicial; (vii) R$ 1.587 de outras despesas operacionais de natureza diversa, sem materialidade individual.

27. Resultado Financeiro

	Controladora			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
Itens	**01/07/2026 à 30/09/2026**	**01/07/2025 à 30/09/2025**	**01/01/2026 à 30/09/2026**	**01/01/2025 à 30/09/2025**
Receitas Financeiras				
Rendas de aplicações financeiras	9	10	30	60
Atualização monetária	385	8	1.056	524
Acordo de recebimento - CSL	-	10.363	-	10.363
Desconto sobre multa e juros de parcelamento	60.397	-	60.397	-
Outras receitas financeiras	87	17.694	120	20.617
Total receitas financeiras	60.878	28.075	61.603	31.564
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(512)	(2.661)	(4.639)	(8.061)
Juros sobre empréstimos e financiamentos*	(444)	(984)	(3.173)	(2.812)
Ajuste a valor presente	(3.272)	(8.197)	(18.954)	(13.905)
Juros sobre fornecedores e outras obrigações*	(2)	(592)	(2.127)	(2.331)
Multas e juros sobre impostos e contribuições	(52.208)	(147)	(52.990)	(1.029)
Outras despesas financeiras	(182)	(1.188)	(4.085)	(2.701)
Total das despesas financeiras	(56.620)	(13.769)	(85.968)	(30.839)
Variação cambial ativa	2.830	10.592	18.789	33.300
Variação cambial passiva	(2.889)	(4.186)	(10.198)	(6.556)
Variação cambial líquida	(59)	6.406	8.591	26.744

*Dívidas concursais

	Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
Itens	**01/07/2026 à 30/09/2026**	**01/07/2025 à 30/09/2025**	**01/01/2026 à 30/09/2026**	**01/01/2025 à 30/09/2025**
Receitas Financeiras				
Rendas de aplicações financeiras	172	14	656	99
Atualização monetária	488	-	1.361	627
Acordo de recebimento - CSL	-	10.363	-	10.363

Desconto sobre multa e juros de parcelamento	85.254	-	85.254	-
Outras receitas financeiras	135	17.816	397	21.109
Total receitas financeiras	86.049	28.193	87.668	32.198
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.189)	(2.772)	(6.043)	(8.403)
Juros sobre empréstimos e financiamentos*	(444)	(984)	(3.173)	(2.812)
Ajuste a valor presente	(3.900)	(9.841)	(23.052)	(22.371)
Juros sobre fornecedores e outras obrigações*	(2)	(592)	(2.127)	(2.331)
Multas e juros sobre impostos e contribuições	(75.607)	(168)	(77.507)	(1.714)
Outras despesas financeiras	(156)	(1.246)	(4.407)	(3.048)
Total das despesas financeiras	(81.298)	(15.603)	(116.309)	(40.679)
Variação cambial ativa	3.314	10.720	19.344	33.656
Variação cambial passiva	(3.450)	(4.203)	(11.853)	(6.576)
Variação cambial líquida	(136)	6.517	7.491	27.080

*Dívidas concursais

28. (Despesas e Custos) por natureza

	Controladora			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
Itens	01/07/2026 à 30/09/2026	01/07/2025 à 30/09/2025	01/01/2026 à 30/09/2026	01/01/2025 à 30/09/2025
Custo dos produtos vendidos	(11.817)	(9.814)	(21.169)	(35.430)
Matéria-prima, materiais de uso e consumo, mão de obra e serviços de terceiros	(11.620)	(9.581)	(20.662)	(34.709)
Depreciação e amortização	(275)	(330)	(817)	(1.024)
Outros	78	97	310	303
Despesas com vendas	(1.516)	(3.672)	(3.634)	(10.223)
Mão de obra e serviços de terceiros	(1.072)	(1.205)	(2.566)	(3.753)
Depreciação e amortização	(2)	(2)	(6)	(7)
Demais despesas comerciais	(442)	(2.465)	(1.062)	(6.463)
Despesas gerais e administrativas	(4.000)	(3.731)	(11.330)	(11.893)
Mão de obra e serviços de terceiros	(4.240)	(2.916)	(11.832)	(8.883)
Depreciação e amortização	(53)	(49)	(155)	(148)
Demais despesas administrativas	293	(766)	657	(2.862)
Remuneração dos administradores	(1.059)	(2.352)	(3.359)	(4.914)
Custo dos produtos vendidos	(11.817)	(9.814)	(21.169)	(35.430)
Despesas com vendas	(1.516)	(3.672)	(3.634)	(10.223)
Despesas gerais e administrativas	(4.000)	(3.731)	(11.330)	(11.893)
Remuneração dos administradores	(1.059)	(2.352)	(3.359)	(4.914)
Total	(18.392)	(19.569)	(39.492)	(62.460)

	Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
Itens	01/07/2026 à 30/09/2026	01/07/2025 à 30/09/2025	01/01/2026 à 30/09/2026	01/01/2025 à 30/09/2025
Custo dos produtos vendidos	(13.361)	(10.694)	(25.300)	(38.681)
Matéria-prima, materiais de uso e consumo, mão de obra e serviços de terceiros	(12.969)	(10.250)	(24.104)	(37.294)
Depreciação e amortização	(393)	(440)	(1.161)	(1.351)

Outros	1	(4)	(35)	(36)
Despesas com vendas	(1.868)	(3.888)	(4.758)	(10.643)
Mão de obra e serviços de terceiros	(1.107)	(896)	(2.650)	(2.845)
Depreciação e amortização	(2)	(2)	(6)	(7)
Demais despesas comerciais	(759)	(2.990)	(2.102)	(7.791)
Despesas gerais e administrativas	(4.984)	(5.092)	(15.287)	(15.702)
Mão de obra e serviços de terceiros	(3.466)	(3.285)	(10.584)	(12.359)
Depreciação e amortização	(83)	(158)	(347)	(478)
Demais despesas administrativas	(1.435)	(1.649)	(4.356)	(2.865)
Remuneração dos administradores	(1.059)	(2.352)	(3.359)	(4.914)
Custo dos produtos vendidos	(13.361)	(10.694)	(25.300)	(38.681)
Despesas com vendas	(1.868)	(3.888)	(4.758)	(10.643)
Despesas gerais e administrativas	(4.984)	(5.092)	(15.287)	(15.702)
Remuneração dos administradores	(1.059)	(2.352)	(3.359)	(4.914)
Total	(21.272)	(22.026)	(48.704)	(69.940)

29. Informações por segmento de negócio e região geográfica

A Companhia definiu os segmentos operacionais do Grupo em:

a) **Produtos:** produzindo principalmente válvulas industriais; válvulas para óleo e gás; e artefatos de materiais compósitos, tais como postes e camisas tubulares para revestimento de tubulações petroleiras, conforme Nota Explicativa nº 1, em fevereiro de 2026 a Companhia desmobilizou os ativos e cessou atividades no negócio de cabos de fibras sintéticas.

b) **Serviços:** A Companhia prossegue com a desmobilização das atividades através das vendas de equipamentos, bem como legado a ele associado. As receitas que compõe este segmento são decorrentes da liquidação de saldos de estoques, não referindo-se as operações regulares.

Geograficamente, a Administração avalia o desempenho dos mercados brasileiros e de exportação.

As vendas entre os segmentos foram realizadas como vendas entre partes independentes. Os valores relativos ao total do ativo e dos passivos são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras. Esses ativos ou passivos são alocados com base nas operações do segmento e no local físico do ativo.

As informações por segmento estão demonstradas abaixo:

	Período de três meses findo em					
	Produtos		Serviços		Consolidado	
	01/07/2026 à 30/09/2026	01/07/2025 à 30/09/2025	01/07/2026 à 30/09/2026	01/07/2025 à 30/09/2025	01/07/2026 à 30/09/2026	01/07/2025 à 30/09/2025
Receita Líquida de vendas	**18.771**	**13.359**	**40**	**21**	**18.811**	**13.380**
Custo dos produtos vendidos	(13.321)	(10.673)	(40)	(21)	(13.361)	(10.694)
Lucro (Prejuízo) bruto	**5.450**	**2.686**	**-**	**-**	**5.450**	**2.686**
Despesas de vendas	(1.868)	(3.888)	-	-	(1.868)	(3.888)
Despesas administrativas	(4.299)	(4.504)	(685)	(588)	(4.984)	(5.092)
Remuneração dos administradores	(567)	(1.834)	(492)	(518)	(1.059)	(2.352)
Reversão de estimativa de perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	268	160	268	160
Outras receitas (despesas), líquidas	(3.240)	(4.468)	(29.865)	(1.891)	(33.105)	(6.359)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	**(4.524)**	**(12.008)**	**(30.774)**	**(2.837)**	**(35.298)**	**(14.845)**

	Produtos		Serviços		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Ativos identificáveis	**132.881**	**197.138**	**139.588**	**147.026**	**272.469**	**344.164**
Passivos identificáveis	**46.849**	**17.797**	**231.970**	**207.516**	**278.819**	**225.313**

	Produtos		Serviços		Consolidado	
	01/07/2026 à 30/09/2026	01/07/2025 à 30/09/2025	01/07/2026 à 30/09/2026	01/07/2025 à 30/09/2025	01/07/2026 à 30/09/2026	01/04/2025 à 30/09/2025
Depreciação e amortização	**447**	**489**	**30**	**111**	**477**	**600**
Aquisição de imobilizado	**712**	**257**	**12**	**4**	**724**	**261**

	Período de nove meses findo em					
	Produtos		Serviços		Consolidado	
	01/01/2026 à 30/09/2026	01/01/2025 à 30/09/2025	01/01/2026 à 30/09/2026	01/01/2025 à 30/09/2025	01/01/2026 à 30/09/2026	01/01/2025 à 30/09/2025
Receita Líquida de vendas	**35.175**	**45.349**	**151**	**89**	**35.326**	**45.438**
Custo dos produtos vendidos	(25.230)	(38.609)	(70)	(72)	(25.300)	(38.681)
Lucro (Prejuízo) bruto	**9.945**	**6.740**	**81**	**17**	**10.026**	**6.757**
Despesas de vendas	(4.758)	(10.643)	-	-	(4.758)	(10.643)
Despesas administrativas	(13.333)	(13.671)	(1.954)	(2.031)	(15.287)	(15.702)
Remuneração dos administradores	(1.997)	(3.726)	(1.362)	(1.188)	(3.359)	(4.914)
Reversão de estimativa de perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	3.125	543	3.125	543
Outras receitas (despesas), líquidas	(20.395)	(11.116)	(95.749)	(1.786)	(116.144)	(12.902)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	**(30.538)**	**(32.416)**	**(95.859)**	**(4.445)**	**(126.397)**	**(36.861)**

	Produtos		Serviços		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Ativos identificáveis	**132.881**	**197.138**	**139.588**	**147.026**	**272.469**	**344.164**
Passivos identificáveis	**46.849**	**17.797**	**231.970**	**207.516**	**278.819**	**225.313**

	Produtos		Serviços		Consolidado	
	01/07/2026 à 30/09/2026	01/07/2025 à 30/09/2025	01/07/2026 à 30/09/2026	01/07/2025 à 30/09/2025	01/07/2026 à 30/09/2026	01/07/2025 à 30/09/2025
Depreciação e amortização	**1.320**	**1.498**	**193**	**338**	**1.513**	**1.836**
Aquisição de imobilizado	**946**	**257**	**17**	**4**	**963**	**261**

As informações por região geográfica estão demonstradas abaixo:

	Período de três meses findo em					
	Brasil		Outros		Consolidado	
	01/07/2026 à 30/09/2026	01/07/2025 à 30/09/2025	01/07/2026 à 30/09/2026	01/07/2025 à 30/09/2025	01/07/2026 à 30/09/2026	01/07/2025 à 30/09/2025
Receita Líquida de vendas	**18.811**	**13.380**	**-**	**-**	**18.811**	**13.380**
Custo dos produtos vendidos	(13.361)	(10.694)	-	-	(13.361)	(10.694)
Lucro (Prejuízo) Bruto	**5.450**	**2.686**	**-**	**-**	**5.450**	**2.686**
Despesas de vendas	(1.868)	(3.888)	-	-	(1.868)	(3.888)
Despesas administrativas	(4.984)	(5.092)	-	-	(4.984)	(5.092)
Remuneração dos administradores	(1.059)	(2.352)	-	-	(1.059)	(2.352)
Reversão de estimativa de perdas pela não recuperabilidade de ativos	268	160	-	-	268	160
Outras receitas (despesas), líquidas	(33.105)	(6.359)	-	-	(33.105)	(6.359)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	**(35.298)**	**(14.845)**	**-**	**-**	**(35.298)**	**(14.845)**

	Brasil		Outros		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Ativos identificáveis	**272.469**	**344.164**	**-**	**-**	**272.469**	**344.164**
Passivos identificáveis	**223.382**	**169.585**	**55.437**	**55.728**	**278.819**	**225.313**

	Brasil		Outros		Consolidado	
	01/07/2026 à 30/09/2026	01/07/2025 à 30/09/2025	01/07/2026 à 30/09/2026	01/07/2025 à 30/09/2025	01/07/2026 à 30/09/2026	01/07/2025 à 30/09/2025
Depreciação e amortização	**477**	**600**	**-**	**-**	**477**	**600**
Aquisição de imobilizado	**724**	**261**	**-**	**-**	**724**	**261**

	Período de nove meses findo em					
	Brasil		Outros		Consolidado	
	01/01/2026 à 30/09/2026	01/01/2025 à 30/09/2025	01/01/2026 à 30/09/2026	01/01/2025 à 30/09/2025	01/01/2026 à 30/09/2026	01/01/2025 à 30/09/2025
Receita Líquida de vendas	**35.326**	**45.438**	**-**	**-**	**35.326**	**45.438**
Custo dos produtos vendidos	(25.300)	(38.681)	-	-	(25.300)	(38.681)
Lucro (Prejuízo) Bruto	**10.026**	**6.757**	**-**	**-**	**10.026**	**6.757**
Despesas de vendas	(4.758)	(10.643)	-	-	(4.758)	(10.643)
Despesas administrativas	(15.287)	(15.702)	-	-	(15.287)	(15.702)
Remuneração dos administradores	(3.359)	(4.914)	-	-	(3.359)	(4.914)
Reversão de estimativa de perdas pela não recuperabilidade de ativos	3.125	543	-	-	3.125	543
Outras receitas (despesas), líquidas	(116.144)	(12.902)	-	-	(116.144)	(12.902)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	**(126.397)**	**(36.861)**	**-**	**-**	**(126.397)**	**(36.861)**

	Brasil		Outros		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Ativos identificáveis	**272.469**	**344.164**	**-**	**-**	**272.469**	**344.164**
Passivos identificáveis	**223.381**	**169.585**	**55.438**	**55.728**	**278.819**	**225.313**

	Brasil		Outros		Consolidado	
	01/01/2026 à 30/09/2026	01/01/2025 à 30/09/2025	01/01/2026 à 30/09/2026	01/01/2025 à 30/09/2025	01/01/2026 à 30/09/2026	01/01/2025 à 30/09/2025
Depreciação e amortização	**1.513**	**1.836**	**-**	**-**	**1.513**	**1.836**
Aquisição de imobilizado	**963**	**261**	**-**	**-**	**963**	**261**

30. Reestruturação Econômico-financeira

Recuperação Judicial - encerrada em 14 de março de 2023

A fim de equacionar os efeitos de uma prolongada crise financeira em que se imergiu, a Lupatech S.A e suas controladas diretas e indiretas ("Grupo Lupatech") ajuizaram pedido de Recuperação Judicial em 25 de maio de 2015, que veio a ser processado perante o Juízo da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo e deferido em 22 de junho de 2015.

O Plano de Recuperação Judicial ("Plano") foi aprovado pela Assembleia Geral de Credores em 08 de novembro de 2016 e subsequentemente homologado pelo Juízo da 1ª Vara de Falências, Recuperações Judiciais e Conflitos Relacionados à Arbitragem da Capital de São Paulo em 19 de fevereiro de 2017.

O Plano foi objeto de dois aditamentos, aprovados e homologados judicialmente em 30 de novembro de 2018 e 26 de novembro de 2020, respectivamente.

Em 14 de março de 2023 foi prolatada decisão determinando o encerramento da Recuperação Judicial, a qual transitou em julgado em 21 de junho de 2023, sendo sua certidão emitida pela Junta Comercial de São Paulo, em 04 de agosto de 2023.

A recuperação judicial teve entre seus principais objetivos o equacionamento dos créditos sujeitos ao Plano, que foram parte quitados com a dação em pagamento de Bônus de Subscrição e parte pagos ou reescalonados como detalhado no quadro a seguir:

Classe de Credores	Condição de Pagamento	Taxa de Juros*	Prazo
I - Trabalhistas	Dinheiro ou Ações de Sociedade de Propósito Específico (SPE) até o limite de 150 salários-mínimos vigentes em maio de 2015; o excedente em Bônus de Subscrição	Não aplicável	12 meses da habilitação do crédito
II - Garantia Real	35% em Bônus de Subscrição, 65% em dinheiro	TR + 3% a.a.	Janeiro de 2032
III - Quirografários	Moeda nacional: 50% em Bônus de Subscrição, 50% em dinheiro Moeda estrangeira: 70% em Bônus de Subscrição, 30% em dinheiro	Moeda nacional: TR + 3,3% a.a. Moeda estrangeira: Var. Cambial + 0,4% a.a.	Janeiro de 2033**
IV - Micro e Pequenas Empresas	50% em Bônus de Subscrição, 50% em dinheiro	TR + 3% a.a.	Janeiro de 2032

*TR=Taxa Referencial

**Os créditos que se tornarem aptos ao pagamento retardatariamente sujeitam-se ao cronograma de pagamentos de 180 meses a partir da data em que se tornarem aptos. A depender da variação cambial, o pagamento de variação cambial e juros dos créditos em moeda estrangeira pode exceder o prazo indicado.

A parcela a ser paga em dinheiro, que corresponde a 65% dos créditos da Classe II, 50% dos créditos em moeda nacional das Classes III e IV, e 30% dos créditos em moeda estrangeira listados na Classe III, sofrem incidência de juros e variação cambial às taxas indicadas no quadro acima.

A parcela paga em Bônus de Subscrição corresponde à 35% dos créditos da Classe II, 50% dos créditos em moeda nacional das Classes III e IV, e 70% dos créditos em moeda estrangeira listados na Classe III. Os Bônus de Subscrição necessários ao adimplemento da obrigação foram emitidos pela Companhia, tendo sido escriturados em favor dos credores ou mantidos em tesouraria por determinação judicial no caso dos credores cujas informações cadastrais encontravam-se incompletas ou irregulares. Os Bônus de Subscrição foram

dados em pagamento à razão de 1 (um) Bônus para cada R$ 100 (cem reais) de créditos listados. Cada Bônus dá ao detentor o direito, mas não a obrigação, de subscrever uma ação ao preço de R$ 0,88 por ação.

Foram emitidos, ao todo 4.352.503 Bônus de Subscrição, dos quais 3.605.857 foram exercidos ou expiraram, e 746.646 encontram-se em tesouraria da Companhia reservados para fazer face à créditos contingentes.

Em decorrência do contexto macroeconômico adverso que se instalou a partir dezembro de 2024, com elevação relevante das taxas de câmbio e de juros, a Companhia teve sua liquidez prejudicada pela consequente redução da oferta de crédito. Por conseguinte, a Companhia atrasou os pagamentos das parcelas trimestrais dos credores das classes II, III e IV da Recuperação Judicial.

O fluxo dos pagamentos contratados nos termos da Recuperação Judicial é resumido na tabela a seguir:

	Classe I	Classe II	Classe III	Classe III	Classe IV	TOTAL	TOTAL
	Fornecedores, Obrigações e provisões trabalhistas	Empréstimos e financiamentos - Moeda Nacional	Fornecedores, Empréstimos e financiamentos - Moeda Nacional	Fornecedores, Empréstimos e financiamentos - Moeda Estrangeira	Fornecedores - Moeda Nacional	30/09/2026	31/12/2025
Saldo Contábil Passivo Concursal	2.268	41.414	191.263	77.303	8.387	320.635	319.837
Ajuste a Valor Presente *	-	(9.697)	(58.497)	(19.821)	(2.133)	(90.148)	(113.199)
Saldo Contábil Líquido	**2.268**	**31.717**	**132.766**	**57.482**	**6.254**	**230.487**	**206.638**
Vencimentos do saldo contábil:							
2025	414	2.990	6.774	2.117	644	12.939	12.939
2026	-	2.990	8.574	2.696	643	14.903	14.895
2027	-	3.861	10.448	3.269	811	18.389	18.297
2028	-	4.485	13.907	4.358	937	23.687	23.581
2029	-	4.485	16.917	5.306	964	27.672	27.545
2030	-	4.485	21.442	6.727	949	33.603	33.447
2031	-	4.485	22.957	7.201	953	35.596	35.421
2032	-	13.633	29.336	9.188	2.486	54.643	52.802
2033	-	-	60.908	9.184	-	70.092	67.248
De 2034 em diante	1.854	-	-	27.257	-	29.111	33.662
Total	**2.268**	**41.414**	**191.263**	**77.303**	**8.387**	**320.635**	**319.837**
Contenciosos (datas e valores indeterminados)	10.338	-	4.601	-	3.135	18.074	14.305

*Os saldos contábeis relativos aos créditos das Classes II, III, e IV incluem ajustes a valor presente sobre os considerando taxas de desconto de 13,65% ao ano para os créditos em moeda nacional e de 5,85% ao ano para moeda estrangeira.

Os créditos quirografários sujeitos Recuperação Judicial nas classes III e IV são objeto de renegociação pela via de Recuperação Extrajudicial, como detalhado a seguir.

Recuperação Extrajudicial - pedido protocolado em 25 de maio de 2026

Com vistas à preservação de sua atividade empresarial, manutenção de empregos e atendimento contínuo de suas obrigações, em 16 de março de 2026, a Companhia ajuizou tutela de urgência cautelar antecedente a procedimento recuperacional perante a Vara Empresarial da 4ª e da 10ª RAJS do Estado de São Paulo nos termos do artigo 20-B e seguintes da Lei 11.101/2005.

A Minuta do Plano de Recuperação Extrajudicial foi arquivada junto à CVM em 02 de abril de 2026.

Na data de 25 de maio de 2026, após o período de mediação e com adesão expressa de credores signatários titulares de 55,4% e 42% das dívidas de natureza trabalhista e quirografária, respectivamente, a Companhia protocolou pedido de homologação de plano de recuperação extrajudicial (“Plano” e “Recuperação Extrajudicial”), dispondo do prazo de 90 dias para atingir o quórum de 50% de cada espécie sujeita. O Plano objetiva a reestruturação de passivos trabalhistas de R$ 40,8 milhões e quirografários de R$ 254,6 milhões, prevendo o adimplemento por meio de pagamento em dinheiro e dação em pagamento de bônus de subscrição.

Em continuidade, no dia 25 de agosto de 2026, a Companhia confirmou o cumprimento do requisito legal ao alcançar 54,33% de adesão na classe trabalhista e 58,06% na quirografária, o que estenderá os efeitos da homologação judicial a todos os credores abrangidos.

Em decisão proferida em setembro de 2026, o Juízo da 1ª Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem do Foro Especializado das 4ª e 10ª RAJs do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo deferiu a prorrogação do *stay period* por mais 180 dias, contados do término do prazo anteriormente em curso.

As informações relativas à Recuperação Judicial e Recuperação Extrajudicial estão disponíveis para consulta no site da Companhia.[2]

31. Eventos subsequentes

Novos contratos de fornecimento de produtos e serviços

Em 10 de novembro de 2026, a Companhia informou a assinatura de contratos sem a obrigação de compra junto a Petrobras, R$ 12.860 referentes ao serviço de manutenção de válvulas de fabricação Lupatech e R$ 68.116 para o fornecimento de válvulas tipo esfera. O backlog contratual do grupo totaliza aproximadamente R$ 280 milhões na presente data.

[2] https://ri.lupatech.com.br/pt/documentos-relativos-a-recuperacao-judicial

Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais

Com o fortalecimento do capital de giro a Companhia vem retomando seus níveis de atividade. A receita líquida do 3T26 ficou em R$ 18,8 milhões, 55% superior aos R$ 12,2 milhões do 2T26, e 41% acima do 3T25.

Em 30 de setembro de 2026, a carteira de pedidos e contratos com obrigação de compra (“Order Backlog”) da Companhia no Brasil somou R$ 19 milhões. Na mesma data, a Companhia possuía um saldo em contratos de fornecimento, sem obrigação de compra de R$ 199,2 milhões. (Obs.: as cifras não incluem licitações vencidas para as quais ainda não tenham sido emitidos os respectivos pedidos ou contratos).

Em razão da reestruturação que se iniciou em 2025, a qual já incluiu, entre outras medidas, o desinvestimento de um de seus negócios – cabos de ancoragem – a Companhia não mais reputa válidos os objetivos de longo prazo que vinha perseguindo e informando.

Projeções, quando divulgadas, são estimativas da Administração da Companhia e refletem a sua opinião tendo em conta fatores que podem afetar o seu desempenho, como as condições gerais da economia, além da dinâmica de seus mercados de atuação e de suas operações, de acordo com as informações disponíveis no mercado até a presente data.

Quaisquer projeções estão, portanto, sujeitas a riscos, incertezas e alterações, não constituindo promessa de desempenho.

LUPATECH S.A.
CNPJ/ME nº 89.463.822/0001-12
NIRE 35.3.0045756-1
Companhia Aberta de Capital Autorizado – Novo Mercado

RELATÓRIO DO COMITE DE AUDITORIA – 16-11-2026 – Demonstrações financeiras intercalares levantadas em 30-09-2026.

I – INTRODUÇÃO E COMPOSIÇÃO DO COMITÊ:

Ao COMITÊ DE AUDITORIA, conforme previsto nos regimentos internos, Estatutos Sociais e Legislação, em suma, cabe assessorar o Conselho de Administração da Companhia, no que concerne ao exercício de suas funções de fiscalização e monitoramento da qualidade das demonstrações financeiras, dos controles internos, conformidade, gerenciamento de riscos da Companhia, visando à confiabilidade de informações nestas refletidas. O COMITÊ DE AUDITORIA é composto pelos seguintes membros que se encontram dentro do pleno exercício de seus mandatos, a saber:

1. Paulo Pinese, brasileiro, casado, administrador de empresas e contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 8.138.961-9, inscrito no CPF/MF n° 921.449.938- 15 e no CRC SP 134.267/O-6, com endereço comercial na Rodovia Anhanguera, km. 119, Distrito Industrial, Nova Odessa (SP), CEP 13388-220, com a função de Coordenador do Comitê de Auditoria,

2. Carlos Mario Calad Serrano, colombiano, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RNE nº V471179-4, inscrito no CPF/ME sob o nº 060.144.487-64, com endereço comercial na Rodovia Anhanguera, km. 119, Distrito Industrial, Nova Odessa (SP), CEP 13388-220.

3. Simone Anhaia Melo, brasileira, bióloga, portadora da Cédula de Identidade RG nº 4011785492, inscrita no CPF/MF sob o nº 449.983.170-91, com endereço comercial na Rodovia Anhanguera, km. 119, Distrito Industrial, Nova Odessa (SP), CEP 13388-220.

II – ATRIBUIÇÕES DO COMITÊ DE AUDITORIA

Compete ao Comitê de Auditoria, além de outras atribuições que lhe sejam cometidas por lei, pela regulamentação ou pelo Estatuto Social:

II.1. - Opinar sobre a contratação e destituição de auditor independente;

II.2 - supervisionar as atividades dos auditores independentes, avaliando sua independência, a qualidade dos serviços prestados e a adequação de tais serviços às necessidades da Companhia;

II.3 - supervisionar as atividades desenvolvidas nas áreas de controle interno, de auditoria interna e de elaboração das demonstrações financeiras da Companhia;

II.4 - monitorar a qualidade e a integridade dos mecanismos de controle interno, das demonstrações financeiras e das informações e medições divulgadas pela Companhia;

II.5 - avaliar e monitorar exposições de risco da Companhia, podendo requerer, entre outras, informações detalhadas sobre políticas e procedimentos referentes a: a) remuneração da administração; b) utilização de ativos da Companhia; e, c) gastos incorridos em nome da Companhia.

II.6 - avaliar e monitorar, em conjunto com a administração da Companhia e a área de auditoria interna, a adequação e divulgação das transações com partes relacionadas;

II.7 - elaborar relatório anual com informações sobre as atividades, os resultados, as conclusões e suas recomendações, registrando, se houver, as divergências significativas entre administração, auditoria independente e o próprio Comitê de Auditoria em relação às demonstrações financeiras;

II.8 - reportar ao Conselho de Administração os trabalhos desenvolvidos pelo Comitê, comunicando os principais fatos, via registro nas atas de reuniões; e

II.9 - exercer funções e praticar os demais atos necessários ao cumprimento de suas responsabilidades.

III – ATIVIDADES DO COMITÊ DE AUDITORIA:

No tocante ao Exercício social a se encerrar em 31-12-2026, em curso, O Comitê reuniu-se novamente, em 16 de novembro de 2026, as 16:00 horas, virtualmente, via plataforma Teams, reunião onde se registrou a presença de todos os seus membros, supra qualificados, com o objetivo de analisar e discutir as demonstrações financeiras intercalares trimestrais referentes ao terceiro trimestre de 2026, encerradas em 30 de setembro de 2026.

Presentes também o Presidente da Companhia, Sr. Rafael Gorenstein, e a Sra. Vanessa Melo de Souza, preparadora das Demonstrações Financeiras, que prestaram informações sobre os trabalhos de conclusão das demonstrações financeiras do 3º Trimestre de 2026, e dos trabalhos de Auditoria já concluídos também.

Nesta reunião ordinária ocorrida nesta data, este Comitê de Auditoria discutiu aspectos contábeis e fiscais relacionados ao encerramento das Demonstrações Financeiras intercalares do 3º trimestre 2026, correspondente ao período de três meses, iniciado em 1º de julho e concluído em 30 de setembro de 2026.

O Conselho de Administração acolherá a recomendação deste Comitê de Auditoria no sentido de aprovar as Demonstrações Financeiras do 3º Trimestre de 2026, ora discutidas e revisadas por este mesmo Comitê.

Auditoria Contábil Independente: Avaliou a independência, especialmente no que se refere à prestação de outros serviços, e o cumprimento dos dispositivos legais e normativos aplicáveis, em bases permanentes; Conheceu do Plano de Trabalho Anual do Auditor Independente; fez acompanhamento do trabalho da auditoria contábil independente; tomou conhecimento do relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras do período de 03 meses findo em 30 de setembro de 2026.

IV – Temas desenvolvidos durante o período trimestral findo em 30-09-2026:

a. Demonstrações Financeiras / Financeiro / Contabilidade: Realizado acompanhamento dos resultados financeiros da Companhia para os trimestre ora findo com vistas ao encerramento anual de 2026. Inclusive, no tocante às Demonstrações Financeiras a serem elaboradas para o corrente exercício – Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do ano de 2026.

b. Revisadas além das demonstrações financeiras, com as suas notas explicativas. Avaliadas as práticas contábeis adotadas; avaliado o processo de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras do período; avaliada a razoabilidade dos critérios de reconhecimento de receitas e realização de despesas que impactam de forma relevante, as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas.

c. Controles internos e *compliance*: Acompanhamento e monitoração das ferramentas utilizadas pela COMPANHIA para avaliação dos riscos, proteção dos ativos e na supervisão da efetividade das estruturas de *compliance* no combate à fraude, corrupção e prevenção à lavagem de dinheiro; Análise e conhecimento das políticas corporativas da COMPANHIA; Acompanhamento dos procedimentos relativos à Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro; Acompanhamento dos procedimentos relativos à Prevenção e Combate à Fraude bem como tomou conhecimento dos relatórios de apuração e respectivos resultados; Acompanhamento da disseminação e as ações relativas à Lei Anticorrupção (Lei 12.846/2013, Decreto 8.420/2015 e Portaria CGU 909), Código de Ética e Conduta e Programa de Conformidade; Avaliação dos riscos relacionados ao ambiente de tecnologia da informação (TI); Avaliação do processo de monitoramento das ações judiciais, depósitos e bloqueios judiciais bem como a adequação das respectivas estimativas das provisões contábeis; Acompanhamento dos controles relativos a área financeira; Acompanhamento da gestão de contratação de terceiros; Acompanhamento dos trabalhos relacionados a implementação da LGPD; Acompanhamento e identificação e mitigação do ambiente e TI e os riscos cibernéticos.

d. Irregularidades e Denúncias: Acompanhou o desenvolvimento do processo para comunicação e monitoramento de sistemas e controles implementados pela Administração para a recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos a ela aplicáveis, além de seus regulamentos e códigos internos, assegurando que prevejam efetivos mecanismos que protejam o prestador da informação e da confidencialidade desta;

V – DESTAQUES DO COMITÊ DE AUDITORIA:

Os membros do Comitê de Auditoria no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, destacam que discutiram detalhadamente, os procedimentos contábeis e de registro das transações mais relevantes levadas a registro contábil no período de 03 (três) meses, correspondentes ao 3º trimestre findo em 30.09.2026, e sua consonância com os procedimentos adotados no encerramento do exercício social imediatamente anterior, findo em 31 de dezembro de 2025, adrede refletidas nas atas da Reunião do Comitê de Auditoria das reuniões trimestrais havidas.

Entre temas discutidos, destacam-se:

a. evolução positiva das receitas líquidas de vendas, e receitas da Lupatech e suas controladas, sobre os mesmos valores do igual período em 2025, inclusive apuração de EBITDA do período;
b. evolução de custos de operações; posição atual de Estoques e sua realização provável e possível no tempo,
c. constituição de reservas para não realização de ativos como Estoques, Contas a Receber, outros ativos não em uso mais – bens disponíveis para venda e suas provisões (*impairment*) para eventuais perdas de realização, bem como realização dos créditos outros contra terceiros (CSL – Cordoaria São Leopoldo, carta precatória Estado do RS);
d. Registro de créditos reconhecidos sobre IRPJ e CSLL diferidos, e sua futura realização, e suporte, e ademais realização dos *ágios* sobres investimentos em controladas, adquiridas no passado;
e. Avaliação de bens disponíveis para venda, hoje não mais utilizados nas operações da Sociedade e suas controladas; análise de ajustes de investimentos e ágios pagos nas suas aquisições, a sua avaliação e registro contábil,
f. Políticas de capitalização e depreciação do Imobilizado em uso; e
g. Análise dos passivos refletidos nas Demonstrações Financeiras (DFs) anuais de 2026, em curso.

Assim, doravante, entende este Comitê que a citação como aspecto mais relevante das DFs nas Notas Explicativas carece ser no curso de 2026, revisado e quiçá ajustado na sua redação e/ou realocado para compor notas explicativas, de elementos passivos que restaram ainda pendentes de quitação, futura, derivados da Recuperação Extra-Judicial em curso.

No mais, restaram inalterados os procedimentos contábeis em uso pela Companhia, no curso do trimestre examinado.

VI – RECOMENDAÇÃO QUANTO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 30/09/2026

Os membros do Comitê de Auditoria da Lupatech S.A. no exercício de suas atribuições e responsabilidades, e consoante reza o Regimento Interno deste Comitê, levaram a cabo a análise das demonstrações financeiras – individuais e consolidadas, e do relatório anual da Administração, inclusive Notas Explicativas às citadas demonstrações financeiras, preparadas para o período trimestral findo em 30 de setembro de 2026, e, em base às informações providas, pela Administração, este Comitê manifesta-se de forma favorável, e assim recomenda, ao Conselho de Administração, a sua aprovação, dos referidos documentos citados.

Nova Odessa (SP) 16 de Novembro de 2026.

1. Paulo Pinese
RG nº 8.138.961-9 e CPF/MF n° 921.449.938- 15
CRC SP 134.267/O-6.

2. Carlos Mario Calad Serrano
RNE nº V471179-4 e CPF/ME nº 060.144.487-64.

3. **Simone Anhaia Melo**
RG nº 4011785492 e CPF/MF sob o nº 449.983.170-91

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os diretores da Companhia, atendendo ao disposto no inciso VI do artigo 27 da Instrução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período findo em 30 de setembro de 2026.

Nova Odessa, 19 de novembro de 2026.

Rafael Gorenstein – Diretor Presidente e de Relação com Investidores

Marco Antônio Miola – Diretor sem designação específica

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Os diretores da Companhia, atendendo ao disposto no inciso V do artigo 27 da Instrução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com o relatório dos auditores independentes sobre as Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período findo em 30 de setembro de 2026.

Nova Odessa, 19 de novembro de 2026.

Rafael Gorenstein – Diretor Presidente e de Relação com Investidores

Marco Antônio Miola – Diretor sem designação específica

Crowe Macro Auditoria e Consultoria
R. XV de Novembro, 184
3º Andar – Centro, São Paulo, SP
+55 (11) 5632.3733
www.crowe.com/br

RELATÓRIO DE REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS – ITR

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Lupatech S.A.
Nova Odessa - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **Lupatech S.A. ("Companhia")**, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico NBC TG 21(R4) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional "*IAS 34 – Interim Financial Reporting*", emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o NBC TG 21(R4) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Essas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **Lupatech S.A. ("Companhia")** referentes ao período findo em 30 de setembro de 2026 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis a empresas em regime normal de operações. Conforme mencionado na nota explicativa nº 1.1 às demonstrações financeiras, a Companhia e suas controladas têm gerado prejuízos recorrentes e durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 incorreram em prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social de R$ 132.833 mil na controladora e R$ 147.547 mil no consolidado (R$ 16.275 mil na controladora e R$ 18.262 mil no consolidado, no mesmo período de 2025, respectivamente) e não têm gerado caixa operacional em montante suficiente para a liquidação de suas obrigações. Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida relevante quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. A reversão desta situação de prejuízos recorrentes e dificuldade na geração de caixa, bem como a capacidade de realizar seus ativos e liquidar seus passivos no curso normal do negócio da Companhia, dependem do sucesso das medidas previstas pela Administração, que incluem, principalmente, a venda e recuperação de ativos, a reorganização do endividamento e a obtenção de recursos para suporte às operações, descritas na nota explicativa nº 1.1. Não obstante, em 16 de março de 2026, a Companhia ajuizou tutela de urgência cautelar antecedente a procedimento recuperacional perante a Vara Empresarial da 4ª e da 10ª RAJs do Estado de São Paulo ("Tutela Cautelar"). Em conjunto com a Tutela Cautelar, a Companhia instaurou procedimento de mediação perante a Câmara Especializada. Posteriormente, em 25 de maio de 2026, a Companhia, em conjunto com suas subsidiárias Mipel Indústria e Comércio de Válvulas Ltda., Lochness Participações S.A., Prest Perfurações Ltda., UEP – Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda., UPC – Perfuração e Completação Ltda. e SOTEP Sociedade Técnica de Perfuração S.A., protocolou pedido de homologação de Plano de Recuperação Extrajudicial. As medidas têm por objetivo promover o equacionamento das obrigações da Companhia, e antecedem o pedido de recuperação extrajudicial ou judicial a ser posteriormente apresentado, a depender do desenvolvimento da negociação com os credores. Por fim, conforme descrito na nota explicativa nº 30, em 25 de agosto de 2026, a Companhia atingiu o quórum legal necessário à homologação do referido plano. Em decisão de setembro de 2026, o Juízo deferiu a prorrogação do período de suspensão das ações e execuções relativas aos créditos sujeitos ao plano (stay period) por mais 180 (cento e oitenta) dias, contados do término do prazo anteriormente em curso. Na referida decisão, o pedido de homologação do Plano de Recuperação Extrajudicial permanecia pendente de análise judicial e, até a data de emissão deste relatório, permanece pendente. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a este assunto.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 (R1) – "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 19 de novembro de 2026.

Crowe Macro Auditores Independentes
CRC-2SP033508/O-1

DIEGO DEL MASTRO MONTEIRO:38902980871

Assinado de forma digital por DIEGO DEL MASTRO MONTEIRO:38902980871
Dados: 2026.11.19 14:22:37 -03'00'

Diego Del Mastro Monteiro
Contador – CRC-1SP302957/O-3